



insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANO ANNO XXIV • Nº 225
NOVEMBRO / NOVEMBRE 2017

STANCHI DELLA FILA, **PROTESTANO**

CANSADOS DA FILA, PROTESTAM



PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron
CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis:** Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC:** Vacante • **ES** - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

La voce della strada

A prescindere la polemica nata sull'esatto numero di persone intervenute davanti al Consolato Generale d'Italia a San Paolo, il 12 ottobre scorso (pagine da 6 a 15) per protestare contro i (pessimi) servizi consolari offerti dal governo italiani in tutta l'America Latina, c'è un fatto che non può essere disprezzato da nessuno: è stata la prima volta in cui un numero così espessivo di persone – tanto cittadini riconosciuti o no – ha deciso di scendere in strada per manifestare il proprio scontento, in particolare con le file, tanto per la cittadinanza come per i passaporti. Come la punta di un enorme iceberg, quel circa mezzo migliaio di persone ha messo un punto fermo ad un qualcosa che già da tempo circolava sui social network, senza che il governo prenda l'iniziativa di restituire ai suoi consolati la dignità che ci si aspetta da una delle più grandi potenze mondiali. Ma ancor di più è urgente questa azione da quando il governo italiano ha iniziato a far pagare 300,00 Euro per un semplice riconoscimento della cittadinanza, imposto dalla legge e che, visto che è – un "certificato di nascita" – dovrebbe essere totalmente gratuito e senza le odiate file. Quello che non riesce a fare la legge lo riuscirà a fare il clamore della strada? Buona Lettura! ☑

A voz das ruas

Acima da polêmica criada sobre o exato número de pessoas que acorreram para a frente do Consulado Geral da Itália em São Paulo, no dia 12 de outubro último (páginas 6 a 15), em protesto contra os (maus) serviços consulares prestados pelo governo italiano em toda a América Latina está um dado que não pode ser desprezado por ninguém: foi a primeira vez que um contingente expressivo de pessoas - sejam cidadãos italianos reconhecidos ou não - decidiu sair à rua para mostrar seu descontentamento, principalmente com as filas, sejam da cidadania, sejam dos passaportes. Como a ponta de um enorme iceberg, aquelas cerca de 500 pessoas (pouco mais, ou pouco menos) deram o tom que há muito já vem sendo assinalado pelas redes sociais, sem que o governo italiano tome a iniciativa de devolver aos seus consulados a dignidade que se espera de uma das grandes potências mundiais. Mais ainda é urgente essa ação depois que esse mesmo governo italiano passou a cobrar 300 euros por um simples ato de reconhecimento de cidadania, imposto por lei e que, sendo como é - um 'registro de nascimento' - deveria ser totalmente gratuito e sem as odiadas filas. Se não atende à lei, atenderá ao clamor das ruas? Boa Leitura. ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Immagini storiche della più grande manifestazione pubblica che ci sia mai stata di protesta contro i pessimi servizi consolari prestati dall'Italia in America Latina (12 ottobre 2017 nell'Avenida Paulista, a SP). Lo strumento della morte è l'allusione a coloro che, nella fila in attesa, non riescono in vita ad ottenere quanto rivendicato per nascita. (Faro di Desiderio Peron e Desirée Peron Barbi). ☑



NOSSA CAPA - Imagens históricas da maior manifestação pública já havida em protesto contra os maus serviços consulares prestados pela Itália na América Latina (12 de outubro de 2017, na Avenida Paulista, em SP). A ferramenta da morte é alusão aos que, na fila da espera, não conseguem em vida o que reivindicam por nascimento. (Fotos de Desiderio Peron e Desirée Peron Barbi). ☑

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

Valores

- **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
- **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
- **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00
- **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



Foto: Biondini (arte greca, Musée du Louvre) - Foto ADN/Konias / Archivo Insieme.

■ Un carabiniere preoccupato incrocia un suo collega che gli domanda:

- Perché sei così preoccupato?

E il carabiniere preoccupato:

- Domani ho l' esame del sangue e non ho studiato nulla!

■ Un carabiniere è solo in casa con il figlio malato .. dopo un po' rientra la moglie dal lavoro e vede il marito che agita il bambino.

Allora gli chiede spiegazioni e lui:

- Scusa cara, gli ho dato

l'antibiotico ma mi son scordato di agitare la bottiglietta prima dell'uso!

■ Il maresciallo comanda:

- Appuntato, appuntato, accenda la luce!

Obbediente, il carabiniere continua a premere l'interruttore e urla il comandante:

- Ma cosa sta facendo?

E lui:

- Maresciallo...c'è scritto 220 volt!

■ Perché i carabinieri son sempre in due?

- Uno sa leggere, l'atro sa scrivere.

- E perché il comando ha deciso di aggiungerne un terzo?

- Perché ci vuole qualcuno che coordina i due intellettuali.

■ La maestra:

- Pierino, lo sai che non si può dormire in classe.

E lui:

- Lo so signora maestra...ma se lei

parlasse un po' meno, si potrebbe!

■ Pierino riceve come regalo di

natale un bellissimo acquario. Il giorno dopo la mamma gli chiede:

- Pierino hai cambiato l'acqua hai pesci?

Pierino:

- No, non hanno ancora bevuto quella di ieri!.

■ C'è Pierino che sta uccidendo delle mosche, sua sorella gli chiede:

- Quante ne hai uccise?

E lui:

- 9, 5 maschi e 4 femmine

- E come fai a saperlo?

- Semplice: 5 erano sulla birra e 4 erano sul telefono”.

■ Lezione di Storia (la maestra parla del Medioevo) e Pierino come al solito, durante le lezioni è sulle nuvole e dice ad alta voce:

- Certo che sarebbe stato bello vivere nel Medioevo...

E la maestra allibita chiede:

- Perché?

- Caspita! 1000 anni di storia in meno da studiare!

■ Un giorno Pierino rubò un sigaro al padre.. Chiese a un vigile se aveva un fiammifero, e il vigile disse a Pierino:

- Ma come, tu così piccolo già fumi?

E Pierino:

- E tu così grande cammini ancora col fischietto in bocca? ☑

■ Um carabineiro preocupado cruza com um colega seu que lhe pergunta:

- Por qual razão estás assim preocupado?

E o carabineiro preocupado:

- Amanhã tenho exame de sangue e não estudei nada!

■ Um carabineiro está sozinho em casa com o filho doente... pouco depois chega a mulher do trabalho e "v"ê que o marido está sacudindo o menino. Então lhe pede explicações e ele:

- Desculpa, querida, dei a ele antibiótico mas me esqueci de agitar o vidrinho antes do uso!

■ O comandante ordena:

- Recruta, recruta, acenda a luz!

Obediente, o carabineiro continua a apertar o interruptor e o comandante berra:

- Mas o que está fazendo?

E ele:

- Comandante... está escrito 220 volt

(vezes)!

■ Por qual razão os carabineiros andam sempre em dois?

- Um sabe ler, o outro sabe escrever.

- E porque o comando decidiu acrescentar um terceiro?

- Porque é preciso que alguém coordene os dois intelectuais.

■ La professora:

- Pierino, sabes que não se pode dormir em sala de aula.

E ele:

- Sei, senhora professora... mas se a senhora falasse um pouco menos se poderia!

■ Pierino recebe como presente de Natal um belo aquário. No dia seguinte a mãe lhe pergunta:

- Pierino, você trocou a água dos peixes?

Pierino:

- Não, eles ainda não beberam aquela de ontem!

■ Pierino está matando moscas e sua irmã pergunta:

- Quantas delas matou?

E ele:

- Nove: cinco machos e quatro fêmeas.

- E como você faz para saber?

- Simples: 5 estavam sobre a cerveja e 4 sobre o telefone.

■ Aula de História (a professora fala da Idade Média) e Pierino, como acontece normalmente, durante as aulas está sobre as nuvens e diz em voz alta:

- Verdade que teria sido bom viver na Idade Média...

E a professora, chocada, pergunta:

- Por quê?

- Ora! 1000 anos de história a menos para estudar!

■ Um dia Pierino rouba um charuto do pai. Pergunta a um vigia se tem fósforo e o vigia disse a Pierino:

- Mas como, tu assim pequeno já fumas? E Pierino:

- E tu, assim grande, caminhas ainda com o apito na boca? ☑

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**A rubar poco si va in galera,
a rubar tanto si fa carriera.**

Quem rouba pouco vai preso, quem rouba muito faz carreira.

“Succedono cose strane (...) al consolato di San Paolo sono arrivate tantissime schede con preferenze per una lista composta per lo più da italoargentini e presentata in Argentina. Illogico, no? Oppure che i nomi delle preferenze siano scritti o i simboli di partito siano segnati tutti con la stessa grafia e la stessa penna”.

(L'on. Renata Bueno in un'intervista sul giornale 'La Repubblica', denunciando, dopo quasi cinque anni, brogli elettorali nel 2013).



“È strano che dopo cinque anni [Renata Bueno] faccia un'accusa così vaga e senza nessuna prova. Se ne era al corrente, perché è rimasta zitta fino ad ora?” *(Luis Molossi, candidato non eletto nel 2013, in risposta alla denuncia tardiva di Renata Bueno.)*



“Fino ad oggi (...) non c'è stato un lavoro concertato tra gli eletti dell'America del Sud per discutere su un'agenda politica costruttiva che si ponga al di sopra delle differenze di partito e personali. Al contrario vedo, ogni giorno, solo attacchi aggressivi ed inutili”.

(Senatore Fausto Longo, analizzando la manifestazione del 12 davanti al Consolato Generale d'Italia a SP.)



■ **“Succedono cose strane. Per esempio al consolato di San Paolo sono arrivate tantissime schede con preferenze per una lista composta per lo più da italoargentini e presentata in Argentina. Illogico, no? Oppure che i nomi delle preferenze siano scritti o i simboli di partito siano segnati tutti con la stessa grafia e la stessa penna”.** *(Deputada Renata Bueno em entrevista ao jornal 'La Repubblica', denunciando, quase cinco anos depois, fraudes na eleição de 2013).* ■ **“É estranho que depois de cinco anos [Renata Bueno] faça uma acusação assim vaga e sem nenhuma prova. Se sabia disso, por que ficou em silêncio até hoje?”.** *(Luis Molossi, candidato não eleito em 2013, em resposta à denuncia tardia de Renata Bueno.)* ■ **“Até hoje (...) não houve um trabalho articulado entre os eleitos na América do Sul para se discutir uma agenda política propositiva que se situe acima das diferenças partidárias ou personalistas. Ao contrário, assisto a cada dia, mais ataques agressivos e inúteis”.** *(Senador Fausto Longo, ao analisar a manifestação do dia 12 diante do Consulado Geral da Itália em SP).* **“Voi sapete bene che il Consolato di Curitiba aveva quase il doppio del personale 20 anni fa”.** *(Raffaele Festa, durante a reunião do Intercomites Brasil, em Curitiba, explicando a situação dos consulados e pedindo a ajuda dos representantes eleitos da comunidade italo brasileira para mudar a situação.)*

“Voi sapete bene che il Consolato di Curitiba aveva quase il doppio del personale

20 anni fa”. *(Raffaele Festa, durante la riunione dell'Intercomites Brasile, a Curitiba, spiegando la situazione dei consolati e chiedendo l'aiuto dei rappresentanti eletti dalla comunità italo brasiliana per cambiare la situazione.)*





Per servizi consolari migliori

DAVANTI AL CONSOLATO GENERALE D'ITALIA DI SAN PAOLO, NEL BEL MEZZO DELL'AVENIDA PAULISTA, C'È STATA LA PIÙ GRANDE MANIFESTAZIONE DI PROTESTA DI SEMPRE CONTRO I SERVIZI CONSOLARI

Assenti soltanto i due parlamentari eletti presso il Parlamento Italiano in America Latina, la protesta realizzata davanti al Consolato Generale d'Italia a San Paolo nel festivo nazionale del 12 ottobre ha riunito, in un clima molto disteso, circa 500 persone divenendo la più grande manifestazione già realizzata per segnalare lo scontento dei

cittadini (o futuri tali) a rispetto della qualità dei servizi consolari italiani.

La metereologia ha favorito la protesta e sotto un intenso sole di mezzogiorno il pubblico ha atteso la concessione di un incontro di una loro delegazione con il console Michele Pala nel suo ufficio (egli non era sceso in strada per incontrare i manifestanti) al fine di consegnargli un documento in cui si indica-

vano le più importanti rivendicazioni delle comunità italiane di San Paolo e, in generale, di tutta l'America del Sud.

Il documento mette all'indice "il disastroso stato in cui si trova la rete consolare italiana in America Latina" e chiede cambiamenti per dare "dignità agli italiani all'estero, ai nostri diplomatici e ai lavoratori delle Ambasciate e Consolati". Affronta la mancanza di personale

per garantire adeguati servizi, il "misero e precario trattamento economico del personale contratto", la "esigua remunerazione dei vice-consoli onorari", il far pagare "una ridicola tassa di 300,00 Euro per il riconoscimento della cittadinanza italiana" – un servizio che, oltretutto, "non è dato nei tempi e forme dovuti"; la mancanza di una "sede adeguata" in certi paesi e, tra le altre cose, si chiede



Foto: D. Scaramelli / Pagine

l'urgente riapertura del Consolato di Montevideo, in Uruguay. "Abbiamo un'assoluta necessità di servizi consolari efficienti e moderni", all'altezza di una nazione che si trova tra le potenze mondiali, dice ancora il testo consegnato al responsabile del più importante consolato dell'America del Sud. "Senza la garanzia dei diritti non c'è giustizia e nemmeno uguaglianza con gli italiani che vivono in Italia. Manifestiamo perché non siamo cittadini di serie "B".

Tra gli argomenti oggetto di critica durante la manifestazione c'erano le cosiddette "file della cittadinanza" nelle quali gli italo-brasiliani attendono il

conoscimento di un loro diritto alla cittadinanza italiana "iure sanguinis" per anche 10, 15 anni o più e le lunghe attese, spesso che superano l'anno, per l'ottenimento di passaporti tramite un sistema di prenotazione elettronico già bollato come "mostro informatico" dallo stesso console di Curitiba, Raffaele Festa.

"Vogliamo che venga data dignità a chi lavora nei consolati", chiede ancora il documento, lasciando chiaro che la protesta non era contro i diplomatici o i funzionari. "Il personale effettivo dei consolati o quelli che vengono contrattati localmente svolge servizi essenziali al pubblico e rappresenta il "biglietto

■ **POR MELHORES SERVIÇOS CONSULARES - DIANTE DO CONSULADO GERAL DA ITÁLIA EM SP, EM PLENA AVENIDA PAULISTA, TEM LUGAR A MAIOR MANIFESTAÇÃO DE DESCONTENTAMENTO JÁ REALIZADA CONTRA OS SERVIÇOS CONSULARES.** Com a ausência de apenas dois parlamentares eleitos para o Parlamento Italiano na América Latina, o protesto realizado diante do Consulado Geral da Itália em São Paulo no feriado nacional de 12 de outubro reuniu, em clima de festa, cerca de 500 pessoas e se constituiu na maior manifestação pública já realizada em sinal de descontentamento pela qualidade dos serviços consulares italianos. O tempo ajudou e, sob o sol intenso do meio-dia, após as manifestações iniciais realizadas em plena Avenida Paulista, o público aguardou o protocolar encontro de uma comissão que subiu até o gabinete do cônsul Michele Pala (ele não desceu para ter com os manifestantes) para entregar-lhe um documento contendo, outra vez, as principais reivindicações das comunidades itálicas de São Paulo e, em sentido geral, de toda a América do Sul. O documento reclama contra "o desastroso estado em que se encontra a rede consular italiana na América Latina" e pede mudanças para conferir "dignidade aos italianos no exterior, aos nossos diplomatas e aos nossos trabalhadores nas Embaixadas e nos Consulados". Aborda a falta de pessoal para garantia dos serviços adequados, o "miserável e precário tratamento econômico do pessoal contratado", a

da visita dell'Italia nel mondo". Vogliamo – sostiene ancora il documento – che divengano la rappresentanza di un'Italia veloce, moderna, efficiente e all'altezza di una sempre maggior globalizzazione".

Il documento consegnato dalla commissione composta, tra gli altri, dai deputati Ricardo Merlo e Mario Borghese, dal senatore Claudio Zin, dal presidente del Comites – 'Comitato degli Italiani all'Estero' di Curitiba, Walter Petruzzio (che è anche presidente dell'Intercomites) e dalla presidente della Federazione Veneta di SP, Bruna Spinelli informa che "Ci impegneremo affinché le cose cambino" e "Chiediamo al Governo Italiano di dare una risposta al grido di dolore di una comunità che si sente presa in giro".

Il video che abbiamo preparato con alcune immagini della manifestazione e che integra questo articolo nella versione elettronica di questo numero contiene altre importanti informazioni sulla protesta organizzata, inizialmente, dal presidente del Comites di Recife, Daniel Taddone, poi seguito dal Maie – 'Movimento Associativo Italiani all'Estero', e anche dal Senatore Fausto Longo, in alcuni momenti della protesta presente sull'Avenida Paulista.

I parlamentari assenti erano Fabio Porta (che si era precedentemente giustificato asserendo la necessità di essere a Roma per



FOTOS DESIDERIO PERON E DESIDERIO PERON

• Alcune immagini della manifestazione del 12 nell'Avenida Paulista, davanti al Consolato Generale d'Italia; nella foto a destra, Salvador Scalia e Daniel Taddone (con il microfono). ♦ Algumas Imagens da manifestaçõ do dia 12 na Avenida Paulista, diante do Consulado Geral da Itália; na foto à direita, Salvador Scalia e Daniel Taddone (com o microfone).

il voto della nuova legge elettorale votata in Parlamento), e Renata Bueno che, due giorni dopo della protesta, ha pubblicato un articolo sul suo sito dicendo che:

"in sintonia" con le rivendicazioni aveva preferito incontrarsi in privata sede a Roma con il ministro Angelino Alfano, degli Affari Esteri e Cooperazione In-

tenazionale, al quale ha presentato un elenco di richieste, incluse agenzie consolari per Santa Catarina e Espirito Santo.

Oltre a delegazioni di varie

"exígua remuneração dos vice-cônsules honorários", a cobrança de "uma ridícula taxa de 300 euros para o reconhecimento da cidadania italiana" - um serviço que, além disso, "não é prestado nos tempos e formas devidas"; a falta de "sede adequada" em alguns países e, entre outras coisas, pede também a reabertura urgente do Consulado de Montevideú, no Uruguai. "Temos absoluta necessidade de serviços consulares eficientes e modernos", à altura de uma nação que está entre as principais potências mundiais, diz ainda o texto entregue ao responsável pelo principal escritório consular da América do Sul. "Sem garantia dos direitos não há justiça nem igualdade no confronto entre os italianos que vivem na Itália. Manifestamos

porque não somos cidadãos de série B". Dentre os assuntos mais criticados na manifestação estavam as chamadas 'filas da cidadania', nas quais italo-brasileiros aguardam o reconhecimento de seu direito à cidadania italiana 'iure sanguinis' por 10 ou até 15 anos ou mais, e as longas esperas, superiores mesmo a um ano, para a obtenção de passaportes através de um sistema de agendamento eletrônico já classificado como um "monstro informático" pelo próprio cônsul de Curitiba, Raffaele Festa. "Queremos que seja dada dignidade a quem trabalha nos consulados", reclama ainda o documento, deixando claro que o protesto não era contra diplomatas e funcionários. "O pessoal efetivo dos consulados ou dos que são contratado



città dell'entroterra di San Paolo e di altri Stati, erano anche presenti rappresentanti delle comunità di vari paesi dell'America Latina, tra cui Argentina, Uru-

guay, Bolivia, Repubblica Dominicana e Messico. Secondo opinioni raccolte durante la protesta, questa "è stata la più grande manifestazione di questo tipo

che si sia mai realizzata in tutta la storia della rete consolare in America Latina".

La protesta, per essere nata da un'idea di Daniel Taddone,

membro del Maie in Brasile era stata preceduta da un accurato dibattito in cui, rappresentanti di partiti contrari, avevano bollato l'iniziativa come pura propaganda

localmente desenvolve serviços essenciais ao público e representa a "carta de identidade da Itália no mundo". Queremos – aduz ainda o documento - que eles se tornem a representação de uma Itália mais rápida, moderna, eficiente e à altura com a sempre maior globalização". O documento entregue pela comissão composta, entre outros, pelos deputado Ricardo Merlo e Mario Borghese, pelo senador Cláudio Zin, pelo presidente do Comites – 'Comitato degli Italiani all'Estero' de Curitiba, Walter Petruzzello (que é também presidente do Intercomites) e pela presidente da Federação Vêneta de SP, Bruna Spinelli, informa que "nos bateremos para que as coisas mudem" e "pedimos ao Governo italiano que responda ao grito de dor

de uma comunidade que se sente enganada". O vídeo que preparamos com algumas imagens da manifestação, e que integram a versão eletrônica dessa edição, contém outras informações importantes sobre o protesto organizado, inicialmente, pelo presidente do Comites do Recife, Daniel Taddone, depois aderido pelo Maie – 'Movimento Associativo Italiani all'Estero', e também pelo Senador Fausto Longo, que durante alguns momentos do protesto esteve presente na Avenida Paulista. Os parlamentares faltantes foram Fabio Porta (que justificou sua ausência antecipadamente devido à votação da nova lei eleitoral italiana no Parlamento), e Renata Bueno que, dois dias depois do protesto, postou matéria em seu site dizendo que, "em

elettorale – argomento prontamente respinto dalla grande comunità formata intorno al gruppo privato "Área Livre", su Facebook. "Gli argentini - allusione al Maia, presieduto dal deputato italo argentino Ricardo Merlo – stanno facendo di più per coloro che sono in fila in Brasile che gli stessi rappresentanti locali eletti", hanno scritto alcuni internauti. Che sia verità o no, è proprio il Maia l'unico partito a cogliere il momento e appoggiare una causa che, senza dubbi, è il più grande problema di tutti gli italo discendenti: il pessimo servizio consolare.

Di certo la manifestazione ha smosso un po' tutti. Oltre a Renata Bueno ed il suo inusitato incontro con Alfano, il segretario del PD in Brasile, Andrea Lanzi, annunciava alla vigilia della protesta l'inizio di un volantinaggio davanti al Consolato Generale di Rio de Janeiro, sollecitando che i cittadini sottoscrivessero una lettera indirizzata alle più importanti autorità italiane esigendo l'immediata liberazione di risorse per un miglioramento dei servizi consolari. Sempre alla vigilia, Fabio Porta e Fausto Longo hanno incontrato il sottosegretario per gli italiani nel mondo, Vincenzo Amendola, e diffuso un comunicato in cui assicuravano che il Ministero dell'Economia aveva "accettato", finalmente, di trasferire ai consolati (senza parlare di numeri o date) le risorse dovute fin da gennaio 2017 (ed anche quelle del 2016!). Tali risorse sarebbero, nel limite di quattro milioni di Euro annua-



Foto: Daiane Peron e Daniele Pavesi

li, il 30% dei 300,00 Euro che vengono fatti pagare per ogni richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana "iure san-

guinis" dal 8 luglio 2014.

Soldi che, secondo il deputato Ricardo Merlo, "non servono a nulla" visto che, oltre al fatto

che la tassa sia incostituzionale, le briciole del 30% "non aiutano per l'assunzione di funzionari via concorso", nei termini di

sintonia" com as reivindicações, preferiu, encontrar-se particularmente, em Roma, com o ministro Angelino Alfano, das Relações Exteriores e Cooperação Intenacional, a quem apresentou um elenco de pedidos, incluindo agências consulares para Santa Catarina e Espírito Santo. Além de delegações de diversas cidades do interior de SP e de outros Estados, estavam presentes também representantes das comunidades de diversos países da América Latina, entre os quais Argentina, Uruguai, Bolívia, República Dominicana e México. Segundo opiniões colhidas na oportunidade, esta foi a "maior manifestação do gênero já realizada até aqui em toda a história da

rede consular na América Latina". O protesto, por ter nascido de uma ideia de Daniel Taddone, integrante do Maia no Brasil, foi precedido por um acalorado debate em que, representantes de partidos contrários, rotularam-nocomo iniciativa eleitoreira - um argumento de pronto rejeitado pela grande comunidade formada em torno do grupo privado "Área Livre", do Facebook. "Os argentinos - alusão ao Maia, presidido pelo deputado italo argentino Ricardo Merlo - estão fazendo mais pelos enfileirados brasileiros que nossos representantes aqui eleitos", escreveram alguns internautas. Verdade ou não, foi o Maia o único partido a capturar o momento e pronta-



Fotos: Diáscaro Peroni e Daniele P. Sabatini



● **Nella foto a sinistra, in alto, il console generale Michele Pala e la commissione che gli ha consegnato il documento in cui vengono riassunte le rivendicazioni degli italoamericani dell'America Latina. Nelle altre foto, altre immagini della manifestazione dell'Avenida Paulista.** ◆ *Na foto à esquerda, no alto, o cônsul geral Michele Pala e a comissão que lhe entregou o documento contendo um resumo das reivindicações dos itálicos da América Latina. Nas demais fotos, outras imagens da manifestação da Avenida Paulista.*

legge. Secondo i calcoli di Merlo sarebbe necessaria l'immediata contrattazione di almeno mille funzionari tramite concor-

so per poter tornare ai livelli del 2008" – epoca in cui, comunque, la rete consolare italiana nel mondo non stava tanto bene

ma sicuramente meglio di oggi. Ma per raggiungere ciò, l'investimento necessario sarebbero non i 4 milioni annuali costante-

mente sbandierati da Fabio Porta e che dipendono da essere inclusi annualmente alla proposta di bilancio di ogni periodo,

mente emprestar apoio à causa que é, de longe, o maior problema de todos os ítalo descendentes: os péssimos serviços consulares. Fato é que a manifestação mexeu com os brios de muita gente. Além de Renata Bueno e seu inusitado encontro com Alfano, o secretário do PD no Brasil, Andrea Lanzi, anunciava na véspera do protesto o início de panfletagem diante do Consulado Geral do Rio de Janeiro, solicitando que os cidadãos subscrevem carta endereçada às principais autoridades italianas exigindo a imediata liberação de recursos para a melhoria dos serviços consulares. Também na véspera, Fabio Porta e Fausto Longo se reuniram com o subsecretário para

os italianos no mundo, Vincenzo Amendola, e divulgaram comunicado em que asseguravam ter o Ministério da Economia "aceitado", enfim, transferir aos consulados (mas sem falar em valores nem em datas) os recursos devidos desde janeiro de 2017 (e também os de 2016!). Tais recursos seriam, até o limite de quatro milhões de euros anuais, os 30% do valor de 300 euros que vêm sendo cobrados sobre cada pedido de reconhecimento da cidadania italiana "iure sanguinis" desde o dia 8 de julho de 2014. Um dinheiro que, segundo o deputado Ricardo Merlo, "não serve a nada", pois, além de a cobrança da taxa ser inconstitucional, a esmola de 30% sobre a

ma qualcosa come 960 milioni di Euro annuali – una somma che, comunque, rappresenta solo lo 0,009% del Bilancio italiano. Al console Michele Pala, il deputato ha ripetuto il suo mantra: l'Italia è il paese europeo che meno investe nella sua rete diplomatica.

O a causa di posizioni personali o di partito, la rappresentanza parlamentare degli italo-discendenti dell'America Latina è purtroppo lontana dal sapersu unire e far fronte comune sui più importanti problemi dei suoi rappresentanti ma, bisogna ammetterlo, la protesta del 12 ottobre potrebbe già incassare qualche risultato positivo: ha smosso deputati e senatori, i quali hanno dovuto andare oltre i loro laconici comunicati unilaterali e cercare di far vedere che qualcosa fanno, seppur ognuno a modo suo.

Così – come ha fatto notare l'ex-presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia – verranno valutati nella prossima tornata elettorale. Grazie ai social network, sicuramente i candidati avranno più mezzi per poter interloquire con gli elettori; ma questi potranno influire in un modo determinante nella decisione di voto e persino nella stessa definizione del profilo dei candidati, alcuni di loro già impietosamente avvisati da alcuni internauti. ☑



Bloccati sulla serra

Non è facile continuare a sorridere e continuare di buon umore quando, avendo un impegno non riusciamo a presenziarvi per motivi di forza maggiore. Ma il coordinatore generale del Maie in Brasile, Luis Molossi, è riuscito a fare ciò la mattina del 12 ottobre quando, dopo aver lasciato Curitiba alle 6 di mattina, ha visto frustrato il suo tentativo di arrivare in tempo per partecipare, insieme ad altri 20 manifestanti da lui coordinati, all'evento dell'Avenida Paulista.

A causa di un imprevista interruzione dell'au-

tostrada BR-116 sulla Serra, già nello Stato di San Paolo, è rimasto bloccato nel traffico per oltre 4 ore. Il suo gruppo, che includeva persone provenienti da Santa Catarina e Rio Grande do Sul, è arrivato al Circolo Italiano alla fine del pranzo, già in orario di fare il viaggio in direzione contraria. Ma non ha perso il buon umore ed ha trovato l'ispirazione per pubblicare un bell'articolo sui social network che finiva così: "Saremo sempre insieme, con quelli che si trovano in fila, sul pullman, nelle strada, in via, nella lotta".



taxa dos 300 euros "não se presta à contratação de funcionários concursados", nos termos do que define a própria lei. Pelos cálculos de Merlo, seria necessária a imediata contratação de pelo menos mil funcionários concursados para se voltar à situação de 2008" - época em que a rede consular italiana no mundo já não era das melhores. Para isso, o investimento exigido seria, não os quatro milhões de euros anuais constantemente apreçados por Fabio Porta, e que dependem de inclusão anual na proposta orçamentária de cada período, mas algo em torno de 960 milhões de euros anuais - um valor que, de qualquer forma, representaria apenas 0,009 do Orçamento italiano. Ao cônsul Michele Pala, o deputado repetiu seu bordão: a Itália, comparada com outras nações europeias, é a que menos investe em sua rede diplomática. Se devido a suas posições pessoais ou partidárias, a representação parlamentar dos italo-descendentes da América Latina está longe de se unir em torno dos principais problemas de seus representados, há que se admitir, entretanto, que a manifestação de descon-

*tentamento sobre os serviços consulares do dia 12 já pode contabilizar resultados positivos: mexeu com deputados e senadores, que tiveram que sair de seus até aqui confortáveis comunicados unilaterais e tentar mostrar serviço, embora cada um à seu modo. Essa maneira - conforme observou o ex-presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia - será avaliada nas próximas eleições. Com a presença das redes sociais, é certo, os candidatos terão mais instrumentos de interlocução com os eleitores; mas estes também influirão de forma determinante na decisão do voto e da própria formulação do perfil dos candidatos, alguns deles já sobejamente advertidos pelos impiedosos internautas. **ENCALHADOS NA SERRA** - É muito difícil manter o sorriso e o bom humor quando um compromisso com hora marcada se nos escapa por algum motivo imprevisto. Mas o coordenador geral do Maie no Brasil, Luis Molossi, conseguiu a proeza na manhã do dia 12 quando, após sair de Curitiba às 6 horas da manhã, teve frustrada sua tentativa de fazer chegar em tempo de integrar a delegação dos 20 protestan-*

E

ra un sorriso speciale quello dei due italo-brasiliani sotto il sole a picco, nell'Avenida Paulista: Daniel Taddone, presidente del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' di Recife, autore dell'idea e organizzatore generale della protesta, per il quale la partecipazione ha superato le attese e Salvador Scalia (foto), ex-presidente dello stesso Comites, storico e instancabile lottatore contro "l'illegalità delle file della cittadinanza".

"Questa manifestazione è un sogno che si realizza", ha detto veementemente l'ingegnere Scalia. Dopo aver operato per 10 anni nel cosiddetto "sistema di rappresentanza" degli italiani all'estero, se ne era tirato fuori, disilluso. "Le riunioni erano inutili e segrete (...) perché l'Ambasciata (dove normalmente si tengono, ndr) non permetteva agli organi di informazione di presenziarvi. Per dieci anni mi sono lamentato, ma nessuno sa, nessuno vede", ha sbottato in un video per la Rivista Insieme.

Sorridendo soddisfatti

Scalia all'epoca era l'unico italo-brasiliano a presiedere un Comites e fin dall'inizio si era battuto contro le "file" – secondo lui una velata forma di negare un diritto di sangue a migliaia di persone.

Racconta che, dopo aver lasciato l'incarico, è riuscito ad ottenere migliori risultati continuando la lotta sui social network, partecipando attivamente nei gruppi FaceBook, alcuni chiusi come il Área Livre" che ha oggi circa 10.000 iscritti interessati ai temi inerenti le file, il riconoscimento della cittadinanza italiana, l'emissione di passaporti e, in generale, alla qualità dei servizi consolari italiani prestati ai cittadini.

Oltre al ruolo che hanno i social network, Salvador Scalia sottolinea anche l'importanza del ruolo dei mezzi di informazione sui temi che hanno a che vedere con l'italianità, enfatizzando il lavoro svolto dalla Rivista Insieme – tanto nella sua versione cartacea che elettronica: ricorda che l'ultima riunione

dell'Intercomites, realizzatasi a Curitiba, è stata la prima "pubblica" così che in molti tratti è stata registrata e pubblicata sul canale della rivista su Youtube.

Secondo Scalia, non solo le file sono illegali. "Le illegalità commesse dalla rete consolare italiana qui in Brasile sono molte e le persone devono affrontare questa situazione", dice affrontando anche la questione politica: "Dobbiamo guardare con attenzione alle elezioni affinché le persone realmente votino in coloro che realmente ci rappresentano (...). I nostri rappresentanti eletti in Brasile con il voto degli italo brasiliani, secondo me, non ci stanno rappresentando bene (...), chi del loro partito magari non sarà d'accordo, ma credo che possiamo migliorare questo voto". E stigmatizza: "I nostri rappresentanti devono essere più incisivi".

Alludendo alle giustificazioni date da alcuni per il fatto di non essere presenti alla manifestazione dice:



Foto: DESIREE PERAZZI/BRASIL

"La battaglia non è solo in Parlamento, la battaglia è nella giustizia e anche nelle strade, in manifestazioni come questa".

tes sob sua responsabilidade ao evento da Avenida Paulista. Devido a uma imprevista interrupção da rodovia BR-116 na Serra, já em terras paulistas, ficou entalado no trânsito por mais de quatro horas. Seu time, que incluía gente também de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, aportou no Círculo Italiano já encerrado o almoço, hora de voltar. Não perdeu o humor e encontrou inspiração para postar um belo artigo nas redes sociais terminando assim: "Nós estaremos sempre juntos, ao lado dos enfileirados, no ônibus, na estrada, na rua, na briga". **SORRINDO SATISFEITOS** - Era especial o sorriso de dois italo-brasileiros sob o sol a pino, na Avenida Paulista: Daniel Taddone, o presidente do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' do Recife (foto), autor da ideia e organizador geral do protesto, para quem a participação superou as expectativas e Salvador Scalia, ex-presidente do mesmo Comites, histórico e incansável lutador contra a "ilegalidade das filas da cidadania". "Essa manifestação foi um sonho realizado", desabafou o engenheiro Scalia. Depois de atuar cerca de 10 anos no chamado "sistema de representação" dos italianos no exterior, ele decidiu cair fora, desiludido. "As reuniões eram inúteis e secretas (...) porque a Embaixada [onde normalmente são realizadas as assembleias, nr] não permitia que a imprensa tivesse acesso. Passei dez anos reclamando lá, mas ninguém sabe, ninguém viu", desabafou ele num vídeo para a Revista **insieme**. Scalia era o único italo-brasileiro a presidir um Comites em sua época, e desde o início se bateu contra o descaso das "filas" - para ele, uma forma velada de negar um direito de sangue a milhares de pessoas. Conta que, depois que deixou a re-

*apresentação, conseguiu realizar-se em sua luta muito mais nas redes sociais, participante ativo que é de diversos grupos do FaceBook, entre eles o fecho do "Área Livre", que soma hoje cerca de dez mil inscritos interessados nos temas relacionados às filas, ao reconhecimento da cidadania italiana, à emissão de passaportes e, de forma geral, à qualidade dos serviços consulares italianos dispensados aos cidadãos. Assim como o papel das redes sociais, Salvador Scalia destaca também o papel da cobertura da imprensa aos temas relacionados à italianidade, enfatizando o trabalho da Revista **insieme** - tanto na versão impressa quanto em seu site: Lembra que a última reunião do Intercomites, realizada em Curitiba, foi a primeira que se tornou "pública" depois que grandes trechos dos debates foram gravados em vídeo e publicados no canal da revista no Youtube. Segundo Scalia, não apenas as filas são ilegais. "As ilegalidades cometidas pela rede consular italiana aqui no Brasil são muitas e a gente precisa enfrentar essa situação", diz, abordando também a questão política: "Nós temos que olhar atentamente essa questão das eleições para a gente votar em pessoas que realmente nos representem (...) Os nossos representantes eleitos no Brasil com o voto dos italo brasileiros, como eu considero, não estão nos representando bem (...) os partidários deles vão discordar, mas acho que precisamos melhorar esse voto". E sentença: "Nossos representantes têm que ser mais incisivos". Fazendo alusão à justificativa dada por alguns para não estar presentes na manifestação, ele afirma: "A batalha não é somente no Parlamento; a batalha é na justiça e é nas ruas também, em manifestações como esta".* ☑



Giacomo

Antonio Domenico
Michele Secondo Maria

■ ARMANDO CORREA DE SIQUEIRA NETO*

Era un giorno del 1876 ed un misto di stanchezza e determinazione arrivò dopo tanti passi fatti in quella piccola strada con i suoi poco più di venti chilometri che, seppur comuni per i viaggiatori, era un magnifico scenario toscano, in Italia. Il giovane Giacomo Puccini (1858-1924), 18 anni, parlava con suo fratello Michele mentre stavano andando a Pisa per assistere alla Aida, del maestro e compositore Giuseppe Verdi (1813-1901), una colossale novità che avrebbe trasformato la sua vita, visto che fu lo spartiacque che lo portò ad essere il compositore le cui opere sono le più interpretate in giro per il mondo. Mi piace pensare in alcuni effetti psicologici possibili a causa della nostra natura, visto che suo padre Michele Puccini, morì quando Giacomo aveva solo cinque anni il quale, come Verdi, era nato nel 1813; mi domando quale influenza abbia potuto ispirarlo a seguire i passi del già conclamato maestro, oltre alla carriera musicale.

Puccini nacque in inverno, a Lucca, città medievale circondata da un esteso e largo muro, portali imponenti. Lì trascorse la sua infanzia in famiglia, di tradizioni musicali. Gli piaceva giocare a calcio con gli amici, un giovane anche un po' scape-

Puccini

strato. A 14 anni suonava l'organo in qualche chiesa della città, già facendosi notare in quello che lo avrebbe consacrato più avanti. In pochi anni si trasferì a Milano, al fine di continuare i suoi studi nel conservatorio locale, con una borsa di studio e in un gruppo di senior, seppur lui fosse ancora giovane. Tre anni dopo compose la sua prima ope-

■ **GIACOMO PUCCINI** - Era um dia de 1876, e uma mistura de cansaço e determinação chegou após tantos passos percorridos naquela pequena estrada em seus vinte e poucos quilômetros que, apesar de comum para os viajantes, fazia parte de um magnífico cenário na região da Toscana, na Itália. O jovem Giacomo Puccini (1858-1924), com 18 anos, conversava com seu irmão Michele enquanto não chegavam a Pisa, para assistirem à ópera Aida, do maestro e compositor Giuseppe Verdi (1813-1901), era uma novidade tão colossal e profundamente transformadora em sua vida, pois foi o divisor de águas que

“Le Villi”, vincendo con essa un concorso. Il suo secondo lavoro “Edgar” non venne ben recepito, portandolo addirittura ad avere un ripensamento sul suo futuro. Per fortuna insistette e brillò con “Manon Lescaut”, la cui fama valicò i confini. Da lì in avanti solo successi e fama, con pochi momenti bui, componendo con il suo geniale talento pe-

o levou a ser o compositor cujas obras são as mais interpretadas ao redor do mundo. Gosto de pensar a respeito de certos efeitos psicológicos possíveis em razão da nossa natureza, pois seu pai Michele Puccini, morreu quando Giacomo tinha apenas cinco anos, e, qual Verdi, nasceu no ano de 1813; e me pergunto que influência o inspirou a seguir os mesmos passos do já aclamado maestro, além da carreira musical. Puccini chegou ao mundo no inverno, na medieval cidade de Lucca, cercada por extenso e largo muro, e de portões robustos. Ali viveu sua infância com sua família com tradição musical. Adora-



culiare, inebrianti momenti per il genere umano: ‘La Bohème’, ‘Tosca’, ‘Madame Butterfly’, ‘Turandot’, terminata dal pianista e compositore italiano Franco Alfano (1875-1954), e presentata per la prima volta dal musicista perfezionista e maestro italiano Arturo Toscanini (1867-1957), tra le altre.

Però, il suo spirito roman-

va jogar futebol com os amigos, com certa dose de travessura. Aos catorze anos foi organista de algumas igrejas da cidade, já deixando os rastros das notas musicais como uma assinatura pessoal para a vida que projetaria oportunamente. Em poucos anos, se mudaria para Milão, a fim de realizar sua formação no conservatório local, com bolsa de estudos, e na turma sênior, apesar de ainda não possuir idade suficiente. Três anos depois, compôs a sua primeira ópera ‘Le Villi’, participando de concurso que não ganhou. Sua segunda ópera, ‘Edgar’, não foi bem recebida, levando Puccini a repensar sua



tico lo portò a scandalizzare la società dell'epoca con note relazioni, scioccando il modello

sociali dell'epoca, anche intriso di religiosità. A 25 anni ebbe una relazione con Elvira

carreira. De sorte que persistiu e brilhou com 'Manon Lescaut', cuja fama se alastrou internacionalmente. Dali por diante, o sol do sucesso aqueceria suas obras com igual luminosidade para a fama, com alguns poucos percalços, compondo, com o genial talento peculiar, inebriantes presentes para a alma humana: 'La Bohème', 'Tosca', 'Madame Butterfly', 'Turandot', terminada pelo pianista e compositor italiano Franco Alfano (1875-1954), e estreada pelo músico perfeccionista e maestro italiano Arturo Toscanini (1867-1957), dentre outras. Seu espírito romântico, todavia, o levou ao scandalíssimo

com notórios relacionamentos, chocando o modelo social e o fervor religioso. Aos 25 anos, se envolveu com Elvira Bonturi (1860-1930), casada, com a qual teve um filho. Ela era exageradamente ciumenta, e passou a acusar a jovem empregada da casa, Doria Manfredi, que se suicidou em 1909 com veneno, consequentemente. A sua autópsia comprovou a virgindade, obrigando Puccini a indenizar a família da moça pela injúria sofrida, além de Elvira ter ficado presa por alguns meses. A suspeita, porém, recaí sobre a prima Giulia Manfredi, que dirigia uma estalagem em frente ao chalé do maestro, em Torre

• *Due immagini di Giacomo Puccini (1908 di A. Dupont) e il compositore in un ritratto ad olio su tela di Aleardo Villa (foto Wikipedia).* ♦ *Duas imagens de Giacomo Puccini (1908 por A. Dupont) e o compositor em um retrato em óleo sobre tela de Aleardo Villa (fotos Wikipedia).*

Bonturi (1860-1930), sposata, dalla quale ebbe un figlio. Lei era gelosissima e iniziò ad accusare la giovane domestica di casa, Doria Manfredi, la quale si suicidò nel 1909 con il veleno. Ma l'autopsia comprovò la verginità della giovane e Puccini fu costretto ad indennizzare la famiglia della ragazza per l'ingiuria di cui era stata accusata e Elvira venne arrestata per qualche mese. Ma il sospetto ora iniziò a ricadere sulla cugina Giulia Manfredi, che era responsabile di una pensione davanti allo chalet del maestro, a Torre del Lago (una frazione di Viareggio), la supposta amante che forse è stata resa immortale nel personaggio di Minnie, dell'opera 'La Fanciulla del West'.

Un incidente di auto gli limi-

del Lago (uma fração da litorânea Viareggio), a suposta amante que talvez tenha sido eternizada na personagem Minnie, da obra 'La Fanciulla del West'. Um acidente de carro lhe rendeu a limitada mobilidade em uma cadeira de rodas por oito meses, sem falar no inesperado diagnóstico de diabetes, mudando consideravelmente a sua vida a partir de 1903. A saúde de Giacomo seguiu o rumo oposto de suas óperas em ascensão, despencando irremediavelmente para o sofrimento. Com insuportáveis dores na garganta, procurou um médico, e em 24 de novembro de 1924, foi internado e operado em uma clínica

tò i movimenti costringendolo su una sedia a rotelle per otto mesi, oltre all'inattesa diagnosi di diabete, cose che cambiarono radicalmente la sua vita dal 1903. La salute di Giacomo iniziò ad avere un percorso proporzionalmente opposto al suo successo, portandolo inevitabilmente alla sofferenza. Con insopportabili dolori alla gola, cercò un dottore e il 24 novembre 1924 venne ricoverato ed operato in una clinica di Bruxelles, morendo cinque giorni dopo. Ci fu un pomposo funerale di stato in Belgio ed il corpo venne poi traslato a Villa Puccini. Vale la pena domandarci: i venti e poco più chilometri percorsi da Lucca a Pisa dal favoloso maestro Puccini non potrebbero simboleggiare la traiettoria con la quale ognuno di noi può entrare in contatto quando decide di avanzare prima in un percorso interiore alla ricerca dell'autentica ispirazione e motivazione della vita, dovendo poi affrontare le insidie esterne della quotidianità?

*Armando Correa de Siqueira Neto è psicologo e formatore.

*Armando Correa de Siqueira Neto è psicologo e formatore. ☑

de Bruxelas, falecendo cinco dias depois. Teve um pomposo funeral de Estado na Bélgica, e o corpo posteriormente foi transferido para a Villa Puccini. Vale perguntar: os vinte e poucos quilômetros percorridos de Lucca a Pisa pelo fabuloso maestro Puccini acaso não simbolizam a trajetória com a qual cada um de nós pode entrar em contato quando decide avançar antes pelos caminhos íntimos, na busca pelo encontro autêntico do que inspira e motiva na vida, impactando externa e consequentemente nos rumos diários. *Armando Correa de Siqueira Neto é psicólogo e mestre em liderança. ☑

DI / POR GIANCARLO PALMESI - MG

L'esposizione "Il corpo della materia. La materia del corpo", è costituita da 25 opere, tra sculture, dipinti, installazioni e video arte di due dei più importanti artisti italiani di oggi, Paolo Grassino e Luigi Mainolfi.

La mostra, che può essere visitata fino al 3 dicembre nella Casa Fiat di Cultura di Belo Horizonte, presenta due esponenti dell'arte italiana contemporanea ma di differenti generazioni, e quindi racconta un po' dell'evoluzione dell'attuale produzione artistica in Italia.

Mainolfi, che di Grassino è stato il Maestro all'inizio della carriera, è nato a Torino nel 1948 e ha partecipato alla Biennale di San Paolo del Brasile nel 1981; Grassino, nato a Torino nel 1967, espone le sue opere in Brasile per la prima volta.

Abbiamo incontrato Grassino, il curatore della Mostra e critico d'arte Alessandro Demma e l'architetta Jo Mainolfi, figlia di Luigi, che sono venuti qui in Belo Horizonte per presenziare e collaborare al montaggio della esposizione.

Alessandro Demma comincia parlandoci del suo lavoro di curatore; essendo critico d'arte ha realizzato nella mostra una scrittura per immagini, ossia ha messo testualmente e poi insieme gli elementi che sono le strutture e i pensieri degli artisti.

Il progetto nasce dalla volontà di riflettere, attraverso il lavoro di due importantissimi artisti italiani di differenti generazioni, su un concetto fondamentale quello della materia nell'arte; il titolo "Il corpo della materia. La materia del corpo", sorge da una serie di riflessioni che partono dalle teorie di Leon Battista Alberti secondo cui la materia era un male necessario, e arrivano fino alle riflessioni filosofiche più recenti per indagare l'aspetto polimorfo e policromo

che può avere la materia che noi banalizziamo e che forse è l'elemento portatore di memorie, storie, pensiero, prospettive future.

Quindi la materia diventa il linguaggio dell'opera stessa, diventa l'opera d'arte nel suo pensiero concettuale e fisico.

Inoltre Demma, esprimendosi sul rapporto fra lo spettatore e

■ **"O CORPO DA MATÉRIA. A MATÉRIA DO CORPO"**- OBRAS DE PAULO GRASSINO E LUIGI MAINOLFI EXPOSTAS NA CASA FIAT DE CULTURA - A exposição "O corpo da matéria, A matéria do corpo" é constituída por 25 obras, entre esculturas, pinturas, instalações e vídeo arte de dois dos mais importantes artistas italianos da atualidade, Paolo Grassino e Luigi Mainolfi. A mostra, que pode ser visitada até o dia 3 de dezembro na Casa Fiat de Cultura de Belo Hori-

"Il corpo della materia. La materia del corpo"

LE OPERE DI PAOLO GRASSINO E LUIGI MAINOLFI ESPOSTE ALLA CASA FIAT DI CULTURA

Foto G. Palmesi



le opere esposte, ha rilevato che nel momento in cui si disegna una struttura teorica all'interno di uno spazio espositivo, ossia una scrittura per immagini, è come se ogni spettatore potessi sfogliare un libro ma in un momento di collettività, di "intergenza collettiva"; nel momento in cui una serie di spettatori sono all'interno dello

stesso spazio per forza di cose c'è un'intergenza fra loro, non più il rapporto uno a uno ma quello rispetto alle persone che sono all'interno dello spazio, che si confrontano tra di loro e con le opere.

Poi il curatore ci parla di un concetto di Duchamp dove l'artista prima di lavorare sa già che questo lavoro dovrà essere visto,

zonte, apresenta dois expoentes da arte italiana contemporânea mas de gerações diversas e, portanto, conta um pouco sobre a evolução da produção artística na Itália de hoje. Mainolfi, que foi mestre de Grassino no início de sua carreira, nasceu em Turim em 1948 e participou da Bienal de São Paulo, no Brasil, em 1981; Grassino, nascido em Turim em 1967, expõe suas obras no Brasil pela primeira vez. Encontramos Grassino, o curador da Mostra e crítico de arte

Alessandro Demma e a arquiteta Jo Mainolfi, filha de Luigi, que vieram aqui em Belo Horizonte para presenciar e colaborar na montagem da exposição. Alessandro Demma começa por falar de seu trabalho de curador; sendo crítico de arte, realizou na amostra uma escritura através de imagens, ou seja, colocou textos e depois, junto aos elementos que são as estruturas e os pensamentos dos artistas. O projeto nasce da vontade de refletir, atra-



vissuto, capito, amato, odiato dallo spettatore; ciò è già un'interazione che, quando l'opera viene esposta, stimola una interazione collettiva.

Le opere di Grassino e Mainolfi, aggiunge Demma, vivono di una coscienza molto forte con la realtà, la alterano attraverso il sogno, la fiaba, la memoria, le

possibilità future che queste forme e pensieri possono diventare.

Parliamo poi con Grassino, ci dice che sceglie i suoi materiali a seconda di quello che vuole rappresentare, il materiale aiuta a costruire il concetto di quello che si vuole esprimere; ogni materiale scelto ha un significato ben preciso.

Il metallo avrà un rapporto con l'osservatore più duro, la gomma porta una sensualità diversa rispetto al metallo.

Ci parla poi dell'idea che nasce bidimensionale come una foto e che, solo quando il progetto di un'opera prende forma, diventa a tre dimensioni.

Le riproduzioni di alcuni ani-

mali come il cane e il cervo, sono presenti nel lavoro di Grassino; cane è come un'arma intelligente dell'uomo mentre il cervo è il simbolo della vittima. L'artista racconta certi fatti della storia che continuano a ripetersi nel presente come se non ci fosse una evoluzione, come se non si imparasse mai nulla.

Una decina le opere esposte, "Sedurre gli Insetti", è un meccanismo per sedurre e uccidere i piccoli animali con una luce, come se noi fossimo attratti da una luce che ci uccide; "Travasi" sono invece due figure cosparse di imbuto, un lavoro sull'abbondanza dell'informazione che ci fa perdere un po' della nostra identità; fra le opere ci sono anche una serie di teschi di animali che diventano una memoria della natura deformata; sono anche esposte carte con progetti di sculture utopiche, utopiche perché prive di gravità.

Jo ci dice invece di suo padre Luigi, e per lui il più grande artista è la natura; e il suo lavoro si ispira alla natura ed anche alle fiabe.

Cominciò negli anni '70 quando il suo lavoro era un po' autodistruttivo, rappresentava il suo corpo e poi con delle performance lo distruggeva, questo lavoro può essere visto nell'esposizione; ultimamente rappresenta molto dei soli che però hanno degli elementi che si ossidano, gli piace

vés do trabalho de dois importantes artistas italianos de diferentes gerações, sobre um conceito fundamental da matéria na arte; o título "Il corpo della materia. La materia del corpo", surge de uma série de reflexões que partem das teorias de Leon Battista Alberti, segundo quem a matéria era um mal necessário, e chegam até as reflexões filosóficas mais recentes, para questionar o aspecto polimorfo e policrômico que pode ter a matéria que bana-

lizamos e que, talvez, seja o elemento portador de memórias, histórias, pensamentos, perspectivas futuras. Assim, a matéria tornou-se a linguagem da própria obra, torna-se a obra de arte em seu pensamento conceitual e físico. Além disso, Demma, falando sobre a relação entre o espectador e as obras expostas, revelou que no momento em que se desenha uma estrutura teórica no interior de um espaço expositivo, ou seja, uma escritura através de

imagens, é como se cada espectador pudesse folhear um livro mas num instante de coletividade, de "interação coletiva"; no momento em que uma série de espectadores está no interior do mesmo espaço por força de coisas, existe uma interação entre eles, não mais a relação um a um, mas aquela em relação às pessoas que estão no interior do mesmo espaço, que se confrontam entre si e com as obras. Depois o curador nos fala de um conceito de Duchamp, onde

o artista, antes de realizar a obra, já sabe que este trabalho deverá ser visto, vivido, entendido, amado, odiado pelo espectador; isto é, já há uma interação que, quando a obra é exposta, estimula uma interação coletiva. As obras de Grassino e Mainolfi, aduz Demma, vivem de uma consciência muito forte com a realidade, são alteradas através do sonho, da fábula, da memória, das possibilidades futuras que essas formas e pensamentos podem

che la natura continui a lavorare sulle sue opere; usa molto terracotta, ferro, rame bronzo e legno, ma è la terracotta il suo materiale prediletto.

Nell'esposizione possono essere visti due video degli anni '70, uno lavoro degli anni '80 che è un'isola realizzata come una grande

acquasantiera, fino ai più recenti che sono le dune ossia pannelli di terracotta con delle pelli.

Le opere di Paolo Grassino sono invece realizzate con materiali contemporanei come schiuma sintetica, resina, alluminio, tubo corrugato, cavi elettrici e lampade.

L'esposizione può essere vi-

sitata fino al 3 dicembre nella Casa Fiat di Cultura di Belo Horizonte. Il progetto espositivo è a cura dell'architetto italiano Edoardo Fontana. L'ingresso e la programmazione didattica sono gratuiti.

La mostra "Il Corpo della Materia. La materia del corpo", che è stata fortemente voluta dalla

Console Russi, è organizzata dal Ministero della Cultura, attraverso la Legge federale di Incentivo alla Cultura, dalla Casa Fiat di Cultura e dal Consolato d'Italia in Minas Gerais; conta, fra l'altro, con supporto istituzionale della Scuola Internazionale Fondazione Torino e dell'Ambasciata d'Italia a Brasilia.



Foto: G. Pavesi

assumir. Falamos depois com Grassino, e ele nos diz que escolhe seus materiais de acordo com o que pretende representar, o material ajuda a construir o conceito daquilo que se quer exprimir; cada material escolhido tem um significado bem exato. O metal terá uma relação com o observador mais duro, a borracha exprime uma sensualidade diferente em relação ao metal. Fala depois sobre a ideia que nasce bidimensional como uma foto e que, mal o projeto de uma obra toma forma, torna-se tridimensional. As reproduções de alguns animais como o cachorro e o cervo estão presentes no trabalho de Grassino; cachorro é como uma arma inteligente do homem, enquanto o cervo é o símbolo da vítima. O artista narra certos fatos da

história que continuam a acontecer no presente como se não existisse uma evolução, como se a gente não aprendesse nada. Uma dezenas de obras expostas em "Seduzir os Insetos", é um mecanismo para seduzir e matar os pequenos animais com uma luz, como se nós fôssemos atraídos por uma luz que nos mata; "Torturas" são, por sua vez, duas figuras polvilhadas de embutidos, um trabalho sobre a abundância da informação que nos faz perder um pouco de nossa identidade; entre as obras existe também uma série de crânios de animais que se transformam na memória da natureza deformada; estão também expostos papéis com projetos de esculturas utópicas, porque ausentes de gravidade. Jo nos informa, por sua

vez, sobre seu pai Luigi. Para ele, o maior artista é a natureza; e seus trabalhos são inspirados na natureza e também nas fábulas. Iniciou nos anos 70 quando seu trabalho era um pouco autodestrutivo, representava seu corpo e, depois, através de performances, o destruía. Este trabalho pode ser visto na exposição; ultimamente representa muitos sois que, entretanto, possuem elementos que se oxidam, ele gosta que a natureza continue a trabalhar sobre suas obras; usa muita terracotta, ferro, cobre, bronze e madeira, mas o seu material preferido é a terracotta. Na exposição podem ainda ser vistos dois vídeos dos anos 70, um trabalho dos anos 80 que é uma ilha realizada como uma grande fonte; até os mais recentes que são as dunas,

ou seja, painéis de terracota com pelos. As obras de Paolo Grassino são, ao contrário, realizadas com materiais contemporâneos como a espuma sintética, a resina, o alumínio, tubo ondulado, cabos elétricos e lâmpadas. A exposição pode ser visitada até o dia 3 de dezembro. O projeto expositivo está a cargo do arquiteto italiano Eduardo Fontana. O ingresso e a programação didática são gratuitos. A amostra, desejava pela cônsul Russi, é organizada pelo Ministério da Cultura, através da lei federal de incentivo à cultura, pela Casa Fiat de Cultura e do Consulado da Itália em Minas Gerais; conta, entre outros, com apoio institucional da Escola Internacional Fundação Turim e da Embaixada da Itália em Brasília. ☑



Vade retro!

Molte volte uno scrittore, un giornalista, o una qualsiasi persona che debba scrivere un testo si trova in difficoltà a trovare le prime parole: sappiamo tutti come sia importante l'**incipit** di uno scritto per conquistare l'attenzione del lettore!

Questa parola, "incipit" è comunemente usata in italiano ed anche in portoghese, ma è tecnicamente un prestito linguistico, cioè una parola appartenente ad un'altra lingua: il **latino**. **Incipit** in latino vuol dire 'comincia'. Si tratta di una tra le numerosissime parole latine presenti, in diverse forme, nei nostri modi di parlare. Il latino

era la lingua parlata nelle regioni dominate nell'epoca classica dall'impero romano e molte lingue parlate oggi in queste aree sono chiamate neolatine: le più importanti sono l'italiano, il francese, lo spagnolo e il portoghese. L'italiano però ha un rapporto molto speciale col latino, perché la lingua degli antichi romani ha continuato ad esercitare nel nostro paese un'enorme influenza, anche molti secoli dopo essere scomparsa come 'lingua viva'. A partire dall'epoca umanistica e rinascimentale, nel XV e XVI secolo, gli intellettuali e i letterati italiani hanno coltivato una vera venerazione per la lingua e la cultura classica, l'hanno studiata e diffusa, e per molto tempo i testi scientifici continuarono ad essere scritti in latino; inoltre il latino è ancora oggi la lingua ufficiale della Chiesa Cattolica, e fino agli anni '60 del secolo scorso il latino era udito almeno ogni domenica dalla massa dei fedeli che partecipavano alla messa, ascoltavano le formule rituali del sacerdote e pregavano con lui in latino. Moltissimi studenti delle

scuole superiori in Italia ancora oggi studiano il latino.

Data questa 'intimità' che la cultura italiana, più di qualsiasi altra, ha col latino, si capisce come nella lingua comune o almeno giornalistica siano usate comunemente espressioni antiche. Alcune sono usate senza che i parlanti sappiano di star usando parole "straniere", come **lapis** (pietra in latino), **album** (libro bianco) o **media** (i mezzi di comunicazione). Altre espressioni sono più evidentemente latine: **ad hoc** si dice di qualcosa perfettamente adeguato alla situazione, fare **tabula rasa** significa ricominciare dall'inizio e per suggerire di approfittare dell'occasione diciamo **carpe diem!** Molti nostri lettori avranno scritto almeno una volta **p.s.** al termine di una lettera: si tratta dell'espressione latina **post scriptum**, ovvero, qualcosa aggiunto dopo aver terminato di scrivere. **Dulcis in fundo** (indovinate cosa significa?), anche la formula '**vade retro**' è latina: è un imperativo, e significa "vai via!", "allontanati!", riferita al diavolo in certe formule rituali. Parliamo bene! ☑

Parliamo bene, pensiamo meglio

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline
<www.aulasitalianonline.com.br>

■ **VADE RETRO** - Muitas vezes um escritor, um jornalista ou qualquer pessoa que precise escrever um texto se encontra em dificuldades a encontrar as primeiras palavras: todos sabemos como é importante o **incipit** de uma obra para conquistar a atenção do leitor. Esta palavra, "incipit" é comumente usada em italiano e também em português, mas é tecnicamente um empréstimo linguístico, isto é uma palavra pertencente a uma outra língua: o latim. **Incipit** em latim quer dizer 'começa'. Se trata de uma entre as numerosíssimas palavras latinas presentes, em diferentes formas, no nosso modo de falar. O latim era a língua falada nas regiões dominadas na época clássica pelo Império Romano e muitas línguas faladas hoje nestas áreas são chamadas neolatinas: as mais importantes são o italiano, o francês, o espanhol e o português. O italiano porém possui uma relação muito especial com o latim, porque a língua dos antigos romanos continua a exercer em nosso país uma enorme influência, também muitos séculos depois de desaparecer como "língua viva". A partir da época humanista e renascentista, no século XV e XVI, os intelectuais e letrados italianos cultivaram uma verdadeira veneração pela língua e pela cultura clássica, a estudaram e difundiram, e por muito tempo os textos científicos continuaram a ser escritos em

latim; além disso o latim é ainda hoje a língua oficial da Igreja Católica, e até os anos 60 do século passado o latim era ouvido a cada domingo pela massa de fiéis que participavam da missa, escutavam os rituais dos sacerdotes e rezavam com eles em latim. Muitos estudantes do ensino médio na Itália ainda hoje estudam o latim. Dada esta intimidade que a cultura italiana, mais do que qualquer outra, possui com o latim, se compreende como na linguagem comum ou ao menos jornalística são comumente usadas expressões antigas. Algumas são usadas sem que os falantes saibam que estão usando palavras "estrangeiras", como **lapis** (pedra em latim), **album** (livro branco) ou **media** (meios de comunicação). Outras expressões são mais evidentemente latinas: **ad hoc** se diz quando uma coisa é perfeitamente adequada à situação, fazer **tabula rasa** significa recomeçar e para sugerir que aproveitemos de uma ocasião dizemos **carpe diem!** Muitos de nossos leitores terão escrito ao menos uma vez **p.s.** ao final de uma carta: se trata da expressão latina **post scriptum**, ou seja, algo acrescentado após ter terminado de escrever. **Dulcis in fundo** (adivinhem o que significa?), a fórmula '**vade retro**' também é latina: é um imperativo, e significa "sai daqui", "vai para longe", referida ao diabo em certos rituais. Parliamo bene! ☑



Direttori della Societ. Italiana de Santos-SP festeggiano 120 anni di attività dell'impresa, fondata il 26 agosto scorso alla presenza di 150 invitati. Fin dal 1° luglio l'entità è presieduta da Maria Isabel Porco (foto ceduta).



Il Gruppo Folcloristico Italo-Brasiliano di Santa Felicidade si presenta durante la "XXII Cena tra Amici" che ha chiuso la "XI Settimana Italiana di Colombo", il 12 agosto scorso, i cui invitati hanno riempito completamente gli spazi del salone parrocchiale. L'evento è una promozione annuale dell'Associazione Italiana Padre Alberto Casavecchia, presieduta da Maria Leonor D'Agostin Wolff.





La Giooveb - Gioventù Veneta del Brasile ha reso omaggio all' "eterna" presidente della Federazione Veneta di San Paulo, Bruna Spinell, durante il tradizionale "Ballo in Maschera", il 17 settembre scorso, nel Circolo Italiano di SP, quando persino la mitica lupa era in maschera. Nell'opportunità sono stati anche festeggiati i 25 anni della Federazione con il piano del Maestro Cazzamatta e la Banda Sergio de Rosa.



Il tastierista e cantante Mario Festa, fotografato nel Circolo Italiano di SP.



L'Assessore alla Cultura, Sport e Turismo di Nova Venezia-SC, Susan Bortoluzzi Brogni.

Espírito Santo sempre più vicino ad ottenere un'agenzia consolare

■ DI /POR FERNANDA LENZI COUTINHO

Espírito Santo ha fatto, nelle ultime settimane, importanti passi in avanti per ottenere un'Agenzia Consolare d'Italia dopo varie riunioni con i leader politici locali, l'ottenimento dell'appoggio dell'Ambasciatore d'Italia in Brasile Antonio Bernardini e del Governo statale che si è dichiarato disposto a mettere a disposizione uno spazio fisico per ospitare la rappresentanza consolare italiana.

I prossimi passi devono vedere coinvolta una mobilitazione della comunità italo-capixaba (capixaba indica persona dello Stato di Espírito Santo, ndt), comprendendo il mondo imprenditoriale italiano locale, il Parlamento Statale, i Consigli Comunali dei 78 Comuni dello Stato. Anche il Consiglio Generale Italiani all'Estero -CGIE ha promesso di appoggiare le rivendicazioni locali. "Subito dopo le prese di posizione dell'Ambasciatore e del Governo dello Stato, gli imprenditori hanno capito la serietà del nostro progetto e ci hanno contattati per offrirci il loro appoggio.

Oltre a ciò, vogliamo dare continuità alla diffusione di Casa

d'Italia di Espírito Santo ai consiglieri, sindaci e tutte le autorità per poter allargare la base che sostiene le rivendicazioni della comunità locale. Il Parlamento statale sta preparando una mozione di appoggio all'installazione dell'Agenzia Consolare e qualche consiglio comunale sta già facendo la stessa cosa", ha detto il presidente di Casa d'Italia, Cilmar Franceschetto.

La rivendicazione per un con-

■ *O Espírito Santo deu, nas últimas semanas, importantes passos para conquistar uma Agência Consular da Itália depois de reuniões com lideranças políticas locais, uma afirmação de apoio do embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardini, e o governo do Estado se colocando à disposição para ceder o espaço físico para abrigar a representação consular italiana. Os próximos passos envolvem uma constante mobilização da comunidade italo-capixaba, incluindo o empre-*

solato è cosa di vecchia data ma ha preso nuovo impeto questo anno in parallelo con un'iniziativa simile intentata dalla comunità italiana di Santa Catarina. Anche i catarinensi si ritrovano senza un vero e proprio consolato italiano, autonomo. "Espírito Santo, nel sud-est e Santa Catarina nel sud, sono gli Stati del Brasile che hanno la più alta concentrazione di discendenti di italiani in rapporto

sariado italiano local, a Assembleia Legislativa, as Câmaras de Vereadores e Prefeituras dos 78 municípios do Estado. O "Consiglio Generale Italiani all'Estero -CGIE também prometeu apoiar as reivindicações dos italo-capixabas. "Logo após as manifestações do Embaixador e do Governo do Estado, lideranças empresariais perceberam a seriedade do nosso projeto e nos contataram, oferecendo apoio. Além disso, vamos dar continuidade à divulgação da Casa d'Italia do Espírito

● **Il senatore Ricardo Ferrazo con l'ambasciatore Antonio Bernardini.** ♦ *O senador Ricardo Ferrazo com o embaixador Antonio Bernardini.*



Foto: CEBEX

alla popolazione ed una storia molto simile per quanto riguarda l'immigrazione italiana. Per questo motivo meritano un trattamento più dignitoso da parte

Santo aos vereadores, prefeitos e demais autoridades no sentido de ampliar o leque de apoio às reivindicações da comunidade italo-capixaba. A Assembleia Legislativa está preparando Moção de Apoio à instalação da Agência Consular e algumas câmaras de vereadores já estão fazendo o mesmo", disse o presidente da Casa d'Italia, Cilmar Franceschetto. A reivindicação por um consulado é antiga, mas ganhou novo reforço este ano com iniciativa idêntica da comunidade italiana de Santa



delle rappresentanze italiane”, afferma Franceschetto.

Nello scorso settembre, il consiglio direttivo di Casa d’Italia ha tenuto una riunione con

il parlamentare italo-capixaba, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), che è membro della Commissione degli Affari Esteri del Senato. Egli si è detto disposto a collaborare con l’Ambasciatore Bernardini. In risposta, Bernardini ha proposto la creazione di un’Agenzia Consolare con funzionari di carriera che possano espletare gli stessi servizi di un Consolato Generale. L’Ambasciatore ha suggerito che, in contropartita, il governo di Espírito Santo metta a disposizione un immobile per mettere in pratica il progetto. Nella settimana seguente, il governatore in carica, Cesar Colnaghi, che tra le altre cose ha la cittadinanza italiana, ha risposto, in forma scritta, alla proposta dell’Ambasciatore, mettendo a disposizione un immobile dello Stato per l’installazione dell’Agenzia Consolare. (Il governatore Paulo Hartung (PMDB-ES) si trovava in missione ufficiale in Italia. Lì ha incontrato il presidente del Consiglio Regionale del Veneto, Roberto Ciambetti, nella sede del Consiglio stesso, a Venezia, invitandolo a guidare una missione di imprenditori nello Stato. Il governatore della Regione del Veneto, Luca Zaia, secondo quanto detto dal governo dello Stato, visiterà anch’egli in breve Espírito Santo).

Catarina. Os catarinenses também são desprovidos de consulado italiano de carreira. “Espírito Santo, no Sudeste, e Santa Catarina, na região Sul, são os Estados do Brasil que têm a maior concentração de descendentes de italianos em proporção à população e uma história bem similar, no que diz respeito à imigração italiana. Por isso, merecem um tratamento mais digno por parte das representações italianas”, afirma Franceschetto. No último mês de setembro, a diretoria da

Casa d’Italia se reuniu com o parlamentar italo-capixaba, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que é membro da Comissão de Relações Exteriores no Senado. Ele se dispôs a fazer a articulação com o embaixador Bernardini. Em resposta, Bernardini propôs a criação de uma Agência Consular, com funcionários de carreira, realizando, porém, os mesmos serviços de um Consulado Geral. O embaixador sugeriu que em contrapartida o governo do Espírito Santo disponibilizasse um imóvel para efetivação do

Le negoziazioni per l’agenzia consolare sono state ricevute con ottimismo e speranza dagli italo-capixaba. Tra i 4 milioni di cittadini di Espírito Santo, un buon 60-70% hanno almeno un avo italiano. Dati appurati dal Progetto Immigranti, dell’Archivio Pubblico Statale, informano che durante la fase immigratoria, ogni quattro immigranti in entrata in terre capixaba, tre provenivano dall’Italia.

In presenza di una richiesta che perdura da decenni nello Stato, Franceschetto ha spiegato la ragione per cui il movimento attuale ha portato una nuova speranza per un miglioramento per i cittadini di Espírito Santo. “Casa d’Italia è divenuta realtà, fomentando il dialogo e il confronto tra le varie entità italiane nel territorio, dai gruppi di danza e cori per arrivare ai patronati ed al Consolato Onorario di Vitoria.

È importante sottolineare che la creazione di un’Agenzia Consolare nello Stato non richiede nessun investimento da parte dell’Italia, visto che con il pagamento della tassa per i servizi che verranno prestati, come ad esempio i 300,00 Euro investiti da coloro che ottengono la doppia cittadinanza, il progetto diviene auto sostenibile. Oltre a ciò l’immobile è messo a

projeto. Na semana seguinte, o governador em exercício, Cesar Colnaghi, que também possui cidadania italiana, respondeu, via ofício, à solicitação do embaixador, colocando um imóvel do Estado à disposição para a instalação da Agência Consular. (O governador Paulo Hartung (PMDB-ES) estava em missão oficial na Itália. Ele se reuniu com o presidente do Conselho Regional do Vêneto, Roberto Ciambetti, na sede do Parlamento, em Veneza, que foi convidado a liderar missão empresarial ao

disposizione gratuitamente dal governo Statale e partner, che sono sempre di più, in vari settori economici degli scambi tra Espírito Santo e Italia”. La recente spinta per la creazione di una rappresentanza consolare degna degli italo-capixaba ha iniziato a prendere forma con l’elezione dei consiglieri capixaba per il “Comitato degli Italiani all’Estero” Comites della giurisdizione consolare di Rio de Janeiro: Cilmar Franceschetto, Rita Bortoluzzi Herzog, José Renato Margon, João Otávio De Carli e Fernanda Coutinho, eletti nel 2015. Il 3 dicembre dello stesso anno avevano consegnato un documento al console generale d’Italia a Rio de Janeiro, Riccardo Battisti, chiedendo miglioramenti ai servizi offerti agli italo-capixaba. L’edizione 204 della Rivista Insieme aveva trattato di questo incontro. Tra i vari punti rivendicati c’erano:

“La possibilità di installare nel Consolato Onorario di Vitoria, Espírito Santo, un dipartimento direttamente collegato al Consolato Generale d’Italia di Rio de Janeiro, con due funzionari di carriera, per ricevere ed espletare servizio di analisi documenti per il riconoscimento della cittadinanza italiana e autenticazione di documenti di modo che i passaggi siano più

Estado. O governador da Região de Vêneto, Luca Zaia, segundo o governo estadual, também visitará o Espírito Santo em breve). As negociações sobre a agência consular foram recebidas com otimismo e esperança pelos italo-capixabas. Dentre os 4 milhões de espírito-santenses, 60% a 70% têm pelo menos um antepassado italiano. Dados apurados pelo Projeto Imigrantes, do Arquivo Público do Estado, informam que, durante o período imigratório, de cada quatro imigrantes que entra-



Foto Divulgação

● **Il senatore Ricardo Ferraço, César Colnago, il direttore presidente dell'Istituto Casa D'Italia, Cilmar Franceschetto e la sottosegretaria dello Stato dello Sviluppo, Cristiane Mendonça).** ♦ O senador Ricardo Ferraço, César Colnago, o diretor presidente do Instituto Casa D'Italia, Cilmar Franceschetto e a subsecretária de Estado de Desenvolvimento, Cristiane Mendonça).

fin da quando la Casa d'Italia era stata creata. Stimiamo che oltre un milione di capixaba abbiano diritto alla cittadinanza italiana. Attualmente sono circa 32.000 quelli che la hanno. Abbiamo anche cercato l'appoggio della comunità, affinché gli italo-capixaba vengano riconosciuti come veri cittadini, con diritti e anche doveri nei confronti della Repubblica Italiana. Anche con finalità di preservazione della nostra cultura, storia, rafforzamento delle associazioni di cultura nello Stato, tra le altre cose", ha affermato Franceschetto.. ☑

snelli e determinare una sensibile diminuzione delle richieste di pratiche di cittadinanza/stato civile e autenticazione docu-

menti, ora solo a carico di Rio de Janeiro", dice in un punto il documento.

"Questa valutazione positi-

va dell'Ambasciatore Bernardini viene incontro ad un movimento che già avevamo fatto oltre due anni fa, in Espírito Santo,

ram em território capixaba, três eram procedentes da península itálica. Diante de uma demanda que perdura por décadas no Estado, Franceschetto explicou o motivo pelo qual o movimento atual trouxe nova esperança de melhorias aos capixabas. "A Casa d'Italia tornou-se realidade, fomentando o diálogo e articulando-se com as diversas entidades italianas em território capixaba, desde os grupos de danças, corais, passando pelo patronato e o próprio Consulado Honorário de Vitória. É importante frisar que a criação de uma Agência Consular no Espírito Santo não requer qualquer investimento por parte da Itália, pois com o pagamento das taxas pelos serviços que serão prestados, a exemplo dos 300 euros investidos por aqueles

que adquirem a dupla cidadania, o projeto se torna autossustentável. Agrega-se a esse balanço positivo o imóvel a ser disponibilizado pelo governo Estadual e as parcerias, cada vez mais crescentes, em diversos setores da economia praticadas entre o Espírito Santo e a Itália". O fôlego mais recente para a criação de uma representação consular digna para os italo-capixabas começou a ganhar contorno com a eleição dos conselheiros capixabas para o "Comitato degli Italiani all'Estero" Comites da jurisdição consular do Rio de Janeiro: Cilmar Franceschetto, Rita Bortoluzzi Herzog, José Renato Margon, João Otávio De Carli e Fernanda Coutinho tomaram posse em 2015. No dia 3 de dezembro do mesmo ano entregaram um ofício ao cônsul-

-geral da Itália no Rio de Janeiro, Riccardo Battisti, apelando pela melhoria nos serviços aos italo-capixabas. O encontro foi noticiado na edição 204 da Revista Insieme. Entre as reivindicações, estava: "A possibilidade de instalar, no Consulado Honorário de Vitória, Espírito Santo, um departamento diretamente ligado ao Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro, lotado com dois funcionários de carreira, para o atendimento e execução dos serviços de análise de documentação para o reconhecimento de cidadania e legalização de documentos, de forma a agilizar o trâmite, além de diminuir a demanda atual nos setores de cidadania/estado civil e de legalização de documentos no Rio de Janeiro", diz trecho do ofício. "Essa sinalização positiva

do embaixador Bernardini vem ao encontro de uma movimentação que já fazemos há mais de dois anos, no Espírito Santo, desde que a Casa d'Italia foi articulada. Estimamos que mais de um milhão de capixabas tenham direito à cidadania italiana. Atualmente, são aproximadamente 32 mil com cidadania. Também buscamos o apoio da comunidade, para que os italo-capixabas se reconheçam como cidadãos com direitos, mas também cumpridores dos seus deveres para com a República Italiana, bem como na preservação da nossa cultura, da nossa história, do fortalecimento das associações de cultura italiana do estado, dentre outros", afirmou Franceschetto. ☑



Illy lancia un'innovatrice caffettiera Moka in Brasile

Tra i molti piaceri che il caffè trasmette, c'è l'aromatica esperienza di prepararlo in casa, alla vostra maniera. Per questo che illycaffè – in collaborazione con il marchio italiano Alessi – ha progettato la Pulcina, una caffettiera per la moka destinata ai più esigenti amanti della bevanda. È già disponibile per i consumatori brasiliani, con il manico e la parte superiore in rosso e una capacità di 6 tazzine per volta. Ideata dal designer italiano Michele de Lucchi, la Pulcina dà priorità alle curve, nel suo formato. Fatta in alluminio, un ottimo conduttore di calore, può essere usata nelle cucine a gas, elettriche e vetroceramica. All'interno è ancor più innovatrice. Grazie al formato interno del suo scaldatore speciale, si ferma automaticamente di filtrare il caffè al momento ideale, garantendo che solo le migliori qualità del caffè vengano preservate e arrivino alla tazzina. Il risultato è un caffè strutturato e aromatico, ottenuto in una maniera pratica. Visitate il sito: <www.shop.illy.com.br>. ☑

■ **ILLY LANÇA CAFETEIRA MOKA INOVADORA NO BRASIL** - Entre os tantos prazeres proporcionados pelo café, está a aromática experiência de prepará-lo em casa, no seu próprio ritmo. É por isso que a illycaffè – em parceria com a marca italiana de utensílios Alessi – projetou a Pulcina, uma cafeteira para moka destinada aos mais exigentes amantes da bebida. Já está disponível para os consumidores brasileiros, com o cabo e o topo na cor vermelha e capacidade de preparação de 6 xícaras por vez. Idealizada pelo designer italiano Michele de Lucchi, a Pulcina prioriza as curvas em seu formato. Feita de alumínio, um excelente condutor de calor, ela pode ser usada em fogões a gás, elétricos e vitrocerâmicos. Por dentro, a cafeteira é ainda mais inovadora. Graças ao formato interno de seu aquecedor especial, ela para automaticamente de filtrar o café no momento ideal, garantindo que apenas as melhores qualidades do café sejam preservadas e cheguem à xícara. O resultado é um café encorpado e aromático, obtido de maneira ba-

Pericó Champenoise Brut

Questo Champenoise viene prodotto da tre uve, (40% Cabernet Sauvignon, 40% Chardonnay, 20% Merlot), che danno un tocco speciale e differenziato. Servito freddo si abbina bene a cocktail, antipasti, crostacei, risotti e pasta. Dalla coltivazione alla raccolta il team dell'Azienda Pericó si dedica ad ogni tappa, dalla crescita alla maturazione delle uve in legno francese, con tutte le attenzioni necessarie per mantenere la qualità unica del frutto. Le uve sono costantemente analizzate per essere raccolte nel miglior momento di colore e zuccheri, cosa che permette alla Pericó di ottenere spumanti e vini strutturati e un sapore esclusivo. Il Pericó Valley, a São Joaquim, è uno dei punti più alti di Santa Catarina, ad un'altitudine media di 1330 m. sul parallelo 28. Molto soleggiato e con notti fredde, è stato scelto per accogliere il vigneto della Pericó. Conoscete gli altri prodotti su <www.vinicolaperico.com.br>. ☑



stante prática. Acesse pelo <www.shop.illy.com.br>. **PERICÓ CHAMPENOISE BRUT** - Este Champenoise foi produzido a partir de três uvas, (40% Cabernet Sauvignon, 40% Chardonnay, 20% Merlot), dando um toque especial e diferenciado. Harmoniza, servindo bem gelado em coquetéis, bem como com antepastos, crustáceos, risotos, massas. Do plantio à colheita, a equipe da Vinícola Pericó dedica-se a cada etapa, do crescimento à maturação das uvas de castas francesas, com todo o cuidado necessário para preservar a qualidade única dos frutos. As uvas são constantemente avaliadas para serem colhidas no pico máximo de cor e açúcares naturais, o que permite à Pericó obter espumantes e vinhos estruturados e sabor exclusivo. O Pericó Valley, em São Joaquim, é um dos pontos mais altos de Santa Catarina, com altitude média de 1.330 m. no paralelo 28. Muito ensolarado e com noites frias, foi escolhido para abrigar o vinhedo da Pericó. Conheça outros produtos acessando <www.vinicolaperico.com.br>. ☑

Domenico De Masi

Dottore Honoris Causa presso la UCS

DI /POR JOANA PALOSCHI - RS

Il sociologo italiano Domenico De Masi, autore del libro "Ozio Creativo", ha partecipato all'inaugurazione del "Simposio Università del Secolo XXI: Guardare il Presente, Creare il Futuro", il 26 settembre, presso l'Università di Caxias do Sul - UCS. Durante la conferenza "Trends 2030", De Masi ha parlato di tendenze e suggerito linee sui temi relativi al mondo del lavoro, la società e l'innovazione. Nella mattina dello stesso giorno, il ricercatore ha ricevuto il titolo di Dottore Honoris Causa dalle mani del rettore dell'istituzione, Evaldo Kuiava, per il suo contributo al mondo della Scienza, delle Lettere e delle Arti.

Nel suo discorso di ringraziamento, l'italiano ha messo in risalto pensatori e personalità ai quali ha fatto riferimento nella sua vita accademica e professionale, citando i brasiliani Gilberto Freire e Oscar Niemeyer, oltre al francese Jacques Lacan e l'uruguayano Eduardo Galeano. Il rettore Kuiava ha invece messo in risalto l'importante riflessione che De Masi presenta sul compito dell'università di essere uno spazio di formazione di ideali, "che deve creare un'organizzazione globalizzata e seguire i passi in avanti della scienza e della tecnologia, senza lasciare indietro l'aspetto umano".

Domenico De Masi è docente fin dal 1961 e oggi da lezioni di Sociologia del Lavoro presso l'Università di Roma "La Sapienza". È divenuto popolare in Brasile dopo avere presentato il concetto di "ozio creativo". Come ricercatore si dedica a studiare le trasformazioni attuali del mondo del lavoro, partendo dagli avanzi tecnologici e considerando il contesto della società post-industriale.

Tra le sue pubblicazioni vale la pena citare: "Sviluppo senza Lavoro" (Casa Editrice Esfera, 1999), "L'Emozione e la Regola: I gruppi creativi in Europa dal 1850 al 1950" (José Olympio, 1999). Il suo libro più recente è "Alfabeto della Società Disorientata" (Casa Editrice Companhia das Letras, 2017), nel quale tratta, partendo da 26 parole

trasformate in frasi chiarificatrici, su aspetti fondamentali dell'attuale società.

Il Simposio Università del Secolo XXI, tenutosi il 26 e 27 settembre, è stato un ulteriore momento per festeggiare il cinquantenario della UCS, partendo da una discussione sull'istituzione, le sue attività, le relazioni con la società ed i suoi compiti nell'innovazione. L'evento ha visto la presen-

za dei professori Guilherme Ary Plonski (della Scuola Politecnica di San Paolo), Jorge Luis Nicolas Audy (della Facoltà di Informatica e del Programma di Post-laurea in Scienza Informatica e il consigliere del gabinetto del rettore in Scienza e Tecnologia e Innovazione della PUCRS) e José Roberto Goldim (del Servizio di Bioetica dell'Ospedale delle Cliniche di Porto Alegre). ☑





FOTOS CLAUDIA VIEHO

■ **DOMENICO DE MASI** - DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UCS - O sociólogo italiano Domenico De Masi, autor do livro “Ócio Criativo”, participou da abertura do “Simpósio Universidade do Século XXI: Olhar o Presente, Criar o Futuro”, no dia 26 de setembro, na Universidade de Caxias do Sul - UCS. Durante a conferência “Trends 2030”, De Masi abordou tendências e sugeriu direções em

temas relacionados com o mundo do trabalho, a sociedade e inovação. Na manhã do mesmo dia, o pesquisador recebeu o título de Doutor Honoris Causa das mãos do reitor da instituição, Evaldo Kuiava, por sua contribuição ao mundo da Ciência, das Letras e das Artes. Em sua fala de agradecimento, o italiano destacou pensadores e personalidades que têm como referência em sua vida acadêmica e profissional, citando os brasileiros Gilberto Freire e Oscar Niemeyer, além do francês Jacques Lacan e do uruguaio Eduardo Galeano. Já o reitor Kuiava, ressaltou a importante reflexão que De Masi apresenta acerca do papel da universidade como espaço de formação de ideias, “que deve assumir uma organização globa-

lizada e acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia, sem descuidar do humano”. Domenico De Masi é docente desde 1961 e hoje dá aulas de Sociologia do Trabalho na Universidade de Roma “La Sapienza”. Tornou-se popular no Brasil, a partir do conceito de “ócio criativo”. Como pesquisador, dedica-se a estudar as transformações contemporâneas do mundo do trabalho a partir do avanço tecnológico, considerando o contexto da sociedade pós-industrial. Entre suas publicações destacam-se: “Desenvolvimento sem Trabalho” (Editora Esfera, 1999), “A Emoção e a Regra: Os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950” (José Olympio, 1999). Seu livro mais recente é “Alfabeto da Sociedade Desorientada” (Companhia das Letras, 2017), no qual discorre, a partir de 26

palavras transformadas em verbetes explicativos, sobre aspectos fundamentais da sociedade atual. O Simpósio Universidade do Século XXI, ocorrido nos dias 26 e 27 de setembro, foi mais um momento para comemorar o cinquentenário da UCS a partir de uma discussão sobre a instituição, suas atuações, relações com a sociedade e seu papel na inovação. O evento também contou com a presença dos professores Guilherme Ary Plonski (da Escola Politécnica de São Paulo), Jorge Luis Nicolas Audy (da Faculdade de Informática e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação e assessor da Reitoria em Ciência e Tecnologia e Inovação da PUCRS, e José Roberto Goldim (do Serviço de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre). ☑



Foto: Comunicazione do IFRS

Dall'Italia al Brasile: un mondo da scoprire

La curiosità dell'ignoto è uno dei motivi per cui l'italiana Petra Valtellina (17 anni) ha deciso di lasciare i suoi amici e familiari di Bergamo (in Lombardia, Italia) per andare a studiare in Brasile per un anno. Fin da agosto, la giovane si trova a Farroupilha – culla della colonizzazione italiana nel Rio Grande do Sul – per realizzare un'esperienza di intercambio, frequentando il Tecnico in Informatica Integrato all'insegnamento Medio nell'Istituto Federale di Educação, Ciência e Tecnologia del RS – Campus Farroupilha.

Come detto da Petra, all'iscrizione nel programma di intercambio "American Field Society", con il quale la IFRS ha un accordo di cooperazione, lei aveva indicato dieci paesi ed è arrivata l'opportunità Brasile. "Volevo conoscere un paese differente dall'Italia, lontano da casa, e fin da piccola volevo andare in America del Sud", rivela. Anche senza avere molte referenze del Brasile – solo conoscendone un poco la musica di João Gilberto e Elis Regina; della cultura gaúcha, tramite ricerche su internet; e informazioni ottenute da uno zio che ha abitato a Rio de Janeiro – la giovane italiana afferma di non aver avuto, fino ad ora, difficoltà e dice che sta amando abitare e studiare in terra gaúcha.

"All'inizio non riuscivo a trovare molte differenze tra qui e l'Italia, visto che molte abitudini hanno origini italiane poi, con il tempo, sto scoprendo che esistono e non sono poi così piccole. Ciò mi ha molto incuriosita. Oltre a ciò, sto notando, con molta ammirazione, che alle persone piace condividere quello che vedono come cultura brasiliana: musica, gerghi, opinioni, ecc.. Ciò è meraviglioso perché permette di capire quanto la cultura sia un qualcosa di comune a molte persone ma, allo stesso tempo, presenta elementi specifici per ogni individuo", fa notare.

Per la giovane l'esperienza sta divenendo indimenticabile e sicuramente la suggerirà ai suoi amici italiani. "Immergersi in un contesto diverso da quello in cui siamo abituati è un qualcosa di unico, che ci permette di guardare al mondo con occhi più maturi e più da "cittadini globali", sottolinea. (Joana Paloschi). ☑

● **Petra Valtellina aveva il sogno di conoscere l'America del Sud e dice che le sta piacendo molto vivere in Brasile. Nella foto in basso, il suo gruppo di studio nel Rio Grande do Sul.** ♦ Petra Valtellina tinha o sonho de conhecer a América do Sul e diz estar gostando de viver no Brasil. Na foto de baixo, sua turma de estudos no Rio Grande do Sul.

■ **DA ITALIA PARA O BRASIL: UM MUNDO A SER DESCOBERTO** - A curiosidade pelo desconhecido foi uma das razões que motivou a italiana Petra Valtellina (17 anos) a deixar seus amigos e familiares na cidade de Bergamo (Região da Lombardia) e partir para estudar no Brasil por um ano. Desde agosto, a jovem está no município de Farroupilha – berço da colonização italiana no Rio Grande do Sul – para realizar uma experiência de intercambio, cursando Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tec-

nologia do RS – Campus Farroupilha. De acordo com Petra, ao se inscrever no programa de intercambio "American Field Society", com o qual o IFRS tem um acordo de cooperação, ela elencou dez países e foi contemplada com uma oportunidade no Brasil. "Eu queria descobrir um país diferente da Itália, bem longe de casa, pois desde pequena eu queria ir para a América do Sul", revela. Mesmo sem ter muitas referências do Brasil – apenas conhecendo um pouco da música como João Gilberto e Elis Regina; da cultura gaúcha, por meio de pesquisas na internet; e de informações obtidas por um tio que morou no Rio de Janeiro – a jovem italiana afirma não ter encontrado dificuldades até o momento e diz estar adorando morar e estudar em solo gaúcho. "No começo, não conseguia encontrar muitas diferenças entre aqui e a Itália, pois muitos hábitos têm origens italianas, mas com o tempo, estou descobrindo que existem e não são tão pequenas. Isso chamou bastante minha atenção. Além disso, estou notando, com muita admiração, que as pessoas gostam de compartilhar o que elas percebem como cultura brasileira: músicas, gírias, opiniões, etc. Isso é maravilhoso, porque permite compreender o quanto a cultura é algo comum a muitas pessoas, porém, ao mesmo tempo, apresenta elementos próprios de cada indivíduo", destaca. Para a jovem a experiência está sendo inesquecível e certamente indicaria a seus amigos italianos. "Mergulhar assim num contexto diferente do que estamos acostumados é algo único, que nos permite olhar para o mundo com olhos mais adultos e mais de "cidadão global", ressalta. (Joana Paloschi). ☑

Foto: Granaia





ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ COPPOLA

Um dos sobrenomes mais comuns do Sul da Itália, **Coppola** (pronuncia-se Cópola) é o terceiro nome de família mais frequente da cidade de Nápoles, superado apenas por **Esposito** e **Russo**. Há importantes concentrações na Sicília, na Apúlia e no Lácio. Sua origem etimológica é o nome do típico *boné de aba curta* feito em tweed muito utilizado na Sicília, Calábria e Sardenha. Como curiosidade, **Coppola** é o sobrenome mais comum da língua italiana cuja etimologia se baseia num objeto. Seu mais famoso portador é o cineasta d'O Poderoso Chefão, **Francis Ford Coppola**.



■ MERLIN

Sobrenome tipicamente vêneto, tem sua maior concentração nas províncias de Verona, Pádua e Rovigo no nordeste da Itália. Sua pronúncia é **Merlin**, palavra oxítone. Há duas possíveis explicações etimológicas: a mais intuitiva seria o nome pessoal Merlin que remonta à figura do mago e profeta das histórias do Ciclo Arturiano. A outra explicação, mais frugal, indica que Merlin seria um diminutivo tipicamente vêneto do sobrenome **Merlo**, que é uma alusão ao passaro de mesmo nome, em português denominado *melro*, do mesmo gênero biológico que o sabiá.



■ MUSUMECI

Sobrenome siciliano, tem forte concentração na província de Catânia, onde é o 19º nome de família mais frequente, e outras zonas da Sicília oriental. Também tem presença significativa em Roma e Milão devido às correntes de migração interna. Sua origem etimológica mais provável é o nome árabe *Mūsā*, equivalente do italiano **Mosè** e do português *Moisés*. O sufixo *-eci* é comum a outros sobrenomes de origem árabe. Uma variante menos frequente é **Musmeci**. Atualmente destaca-se o candidato à presidência da região autônoma siciliana, **Nello Musumeci**.



■ ZANINI/ZANIN

Zanini e **Zanin** são formas de um mesmo sobrenome típico do norte da Itália. **Zanini** é frequente na Lombardia, Vêneto e Friul, enquanto que **Zanin** é muito frequente apenas nas últimas duas regiões. Sua origem etimológica é o diminutivo do prenome *Zanni/Zani*, forma local de **Gianni**, que por sua vez é um hipocorístico de **Giovanni**. De fato, o nome **Giovanni** deu origem a um enorme número de sobrenomes patronímicos típicos das regiões setentrionais, como *Zanni, Zanichelli, Zanoni, Zanella, Zanardi, Zanatta*, sem esquecer aqueles compostos como *Zampieri* ou *Zandomenigo*.



CRECI 1770J

IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza.

www.losso.imb.br

+55 41 3204 3333

+55 41 98423 2060

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorinlho, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

ALUGA Rebouças

Loja, vão livre escritório - 350m²



R\$ 7.500

VENDA Jd. Social

Cobertura Duplex 3 quartos - 271m²



R\$ 850.000

VENDA Batel

Apartamento 3 quartos - 132m²



R\$ 730.000



Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Italianità nell'architettura di San Paolo

■ **ITALIANIDADE NA ARQUITETURA DE SÃO PAULO** - Percorrer São Paulo a pé, numa caminhada pelo centro histórico da cidade ou por importantes áreas verdes é vivenciar o contato com inúmeros testemunhos do legado italiano no campo da arquitetura. Exemplo significativo dessa herança é o Monumento às Bandeiras, do artista Victor Brecheret, um dos ícones do Modernismo no Brasil. Antes de falar sobre esta imponente obra em granito, vale a pena entrar numa polêmica que ainda hoje gera muito debate. Brecheret era italiano de origem ou paulistano nato, filho de imigrantes? Há uma corrente que assegura o nascimento de Victor Brecheret em 15 de dezembro de 1894, na cidade italiana de Farnese (Região Lazio). Muito criança ficou órfão de pai e mãe, indo morar em São Paulo com os tios Augusto Brecheret e Paulina Nanni. É o que consta na breve biografia do escultor inserida no site do Instituto Victor Brecheret. No entanto, a filha do escultor Sandra Brecheret apresenta documento (certidão de nascimento) dando conta que seu pai era mesmo brasileiro, tendo nascido em São Paulo em 22 de fevereiro

de 1894, filho de Augusto Brecheret e Paulina Nanni Brecheret. Essa é a linha biográfica que encontramos no site da Fundação Victor Brecheret. Ambas versões, porém, convergem para a data de falecimento do artista: 17 de dezembro de 1955, em São Paulo. Com sólida formação nos ambientes culturais europeus, Brecheret ganha destaque em Paris entre anos 20 e 30 do século passado e nas décadas de 40 e 50 no cenário artístico de São Paulo, com monumentos públicos, funerários e decorativos de fachadas. O Monumento às Bandeiras foi idealizado em 1920. A escolha do tema partira do escritor ítalo-paulistano Menotti del Picchia, que afirmava: "Os paulistas relembriariam os heróis de sua terra nas comemorações do Centenário da Independência". Uma maquete foi exposta na Casa Byington, à rua XV de Novembro, mas não conseguiu atrair patrocínio oficial ou particular, apesar da presença do presidente do Estado, Washington Luis, na cerimônia de abertura. Tempos depois, uma proposta do Monumento às Bandeiras foi apresentada ao Governo do Estado, em 1936. O artista compôs um grupo escultórico

Andare in giro per San Paolo a piedi, nel centro storico o in importanti aree verdi è "toccare con mano" le innumerevoli testimonianze del lascito italiano nel campo architettonico. Un significativo esempio di questa eredità è il "Monumento às Bandeiras", dell'artista Victor Brecheret, una delle icone del Modernismo in Brasile. Prima di parlare di questo imponente lavoro in granito, vale la pena accennare ad una polemica che ancora oggi fa discutere. Brecheret era italiano nato in Italia o a San Paolo,

lo, comunque figlio di immigranti?

Ci sono alcuni che sostengono che la nascita di Victor Brecheret, il 15 dicembre 1894 sia avvenuta a Farnese (nel Lazio). Molto giovane perse entrambi i genitori, andando a vivere con gli zii Augusto Brecheret e Paulina Nanni, questo a quanto risulta dalla breve biografia dello scultore inserita nel sito dell'Istituto Victor Brecheret. Però, la figlia dello scultore Sandra Brecheret, presenta un documento (un certificato di nascita) in cui consta che il padre era brasiliano, nato a San Paolo il 22 febbraio 1894, figlio di Augusto Brecheret e Paulina Nanni Brecheret.

Questa è la linea biografica che troviamo sul sito della Fondazione Victor Brecheret. Comunque, entrambe concordano con la data di



Foto: Divulgação

formando bloco compacto esculpido em granito. O interventor federal em São Paulo, Armando de Salles Oliveira, decidiu implantá-lo à entrada do

Parque Ibirapuera, que ainda estava em projeto. As obras tiveram início no mesmo ano e prosseguiram em ritmo intenso até o ano seguinte. Com

morte dell'artista, il 17 dicembre 1955, a San Paolo. Di solida formazione negli ambienti culturali europei, Brecheret si fa notare a Parigi tra gli anni '20 e '30 del secolo scorso, e nei due decenni successivi nello scenario artistico di San Paolo, con monumenti pubblici, funerari e decorazioni di facciate. Il "Monumento às Bandeiras" venne idealizzato nel 1920. La scelta del tema partì dallo scrittore di San Paolo ma di origini italiane Menotti del Picchia, che sosteneva: "I paulisti potrebbero così ricordare i loro eroi nei festeggiamenti del Centenario dell'Indipendenza". Un modello venne presentato nella Casa Byington, nella Rua XV de Novembro, ma non riuscì a trovare sponsor pubblici o privati, seppur onorato del-

la presenza del Presidente dello Stato, Washington Luis, nella cerimonia di apertura.

Un po' di tempo dopo, una proposta del "Monumento às Bandeiras" venne presentata al Governo dello Stato, nel 1936. L'artista compose un gruppo scultoreo che formava un blocco compatto scolpito in granito. Il delegato federale a San Paolo, Armando de Salles Oliveira, decise di metterlo all'ingresso del Parco Ibirapuera, ancora in fase di progetto. I lavori ebbero inizio nello stesso anno e proseguirono con un intenso ritmo fino all'anno dopo. Ma l'inizio della II Guerra Mondiale fece ridurre le risorse destinate all'opera.

Il ritmo della costruzione diminuì tra il 1938 ed il 1939, per poi paralizzarsi negli anni seguenti. Il Governo dello Stato decise di trasferire i suoi obblighi nei confronti della costruzione al Comune, nel 1944, che firmò un contratto con lo scultore nel 1946.

In seguito il Comune pubblicò

bando di concorso per la fornitura del granito, vinto dalla ditta Fratelli Milanezi, proprietaria di una cava nel Comune di Mauá (SP). Il volume totale di pietra necessario alla costruzione del monumento era stimato in 527,69 m³, disposti in blocchi regolari di differenti dimensioni. Al posto di scale, si decise per una base più semplice, con i lati in piano inclinato, quasi verticali. Nel 1951, il Laboratorio Incerpi iniziò a montare i blocchi di granito, già scolpiti, nell'Ibirapuera, come un grande puzzle, visto che l'effetto finale doveva dare la sensazione di un unico blocco di roccia, come previsto da Brecheret. Il cemento venne usato solo per riempire la canoa, per dare più rigidità al complesso. Il 25 gennaio 1953, alla vigilia del IV Centenario della fondazione di San Paolo ed oltre 30 anni dal suo concepimento, l'opera venne inaugurata senza che la sua base fosse ancora terminata.

Brecheret era stanco e voleva consegnare questo lavoro che

gli sembrava senza fine. Una nuova inaugurazione venne fatta nel gennaio 1954. Con circa 11 metri di altezza totale per 8,40 metri di larghezza e 43,80 metri di profondità, l'opera è posta nell'asse sud-est/nord-est, nel senso dell'ingresso dei pionieri in cerca di terre nell'entroterra. Intorno al piedistallo ci sono alcune iscrizioni nel granito. Nella parte anteriore del piedistallo, una mappa del Brasile mostra i sentieri che i pionieri fecero nell'entroterra del paese. Sul lato sinistro del piedistallo un'altra targa in granito lavorato dice: "Gloria agli eroi che hanno tracciato il nostro destino nella geografia del mondo libero, senza di loro il Brasile non sarebbe così grande" (dal poeta Cassiano Ricardo).

L'appropriarsi da parte della popolazione del monumento si manifesta nei nomignoli che gli sono stati dati nel corso degli anni, come "spingi-spingi", "lascia che spingo io" o "non spingere" (Fonte: Comune di San Paolo). ☑



e foi totalmente paralisada nos anos seguintes. O Governo do Estado resolveu transferir suas obrigações em relação à construção para a Prefeitura, em 1944, que firmaria um contrato com o escultor em 1946. Em seguida, a Prefeitura publicou editais de concorrência para o fornecimento de granito, ganha pela firma Irmãos Milanezi, proprietária de uma pedreira no município de Mauá (SP). O volume total de pedra necessário à constru-

ção do monumento estava estimado em 527,69 m³, dispostos em blocos regulares de diversos tamanhos. Em vez de escadarias, optou por uma base mais simples, com as laterais em plano inclinado, quase vertical. Em 1951, a Oficina Incerpi começou a montar os blocos de granito, já esculpidos, no Ibirapuera, como num grande quebra-cabeças, sendo que o efeito final deveria dar a impressão de um único bloco de rocha, como previa Brecheret. O concreto foi usado no enchimento da canoa, para dar mais rigidez ao conjunto. No dia 25 de janeiro de 1953, às vésperas do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo e depois de trinta anos de sua concepção, a obra foi inaugurada com a base por concluir. Brecheret estava cansado e queria entregar uma obra que lhe parecia interminável. Uma nova inauguração foi realizada em janeiro de 1954. Com

cerca de 11m de altura total por 8,40m de largura e 43,80m de profundidade, a obra está posicionada no eixo sudeste-noroeste, no sentido de entrada das bandeiras sertanistas em busca de terras no interior. Ao redor do pedestal, há várias inscrições no granito. Na face frontal do pedestal, um mapa do Brasil mostra os percursos que os bandeirantes realizaram pelo interior do país. Na face lateral esquerda do pedestal, outra placa em granito polido traz a inscrição: "Glória aos heróis que traçaram o nosso destino na geografia do mundo livre, sem eles o Brasil não seria grande como é" (do poeta Cassiano Ricardo). A apropriação do monumento pela população se expressa nos apelidos carinhosos que recebeu ao longo do tempo, como "empurra-empurra", "deixa que eu empurro" ou "não empurra". (Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo) ☑

o começo da Segunda Guerra Mundial, os recursos aplicados na obra foram reduzidos. O ritmo da construção diminuiu entre 1938 e 1939,



molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

Parlare italiano all'Estero. Sì o No?

■ **FALAR ITALIANO FORA DA ITÁLIA - SIM OU NÃO? - II** Em 21/11/2009, na reunião do Comites PR/SC, houve a presença da diretora escolar do Consulado, Elvira Federici que, na sua intervenção, fez um balanço da situação: "... A esta altura não resta outra alternativa que entrar com os cursos extras. Com o tempo, pode acontecer que os alunos diminuam; por causa dos compromissos escolares a parte extra vem deixada de lado. Neste caso é preciso agir rápido, intervindo junto à comunidade, fazer entender aos pais e aos alunos a importância do italiano no futuro. Desde cerca dois anos a diretora está em contato com a Secretaria de Estado do Governo de Santa Catarina, para tentar reativar os cursos junto às escolas daquele Estado. Depois de muita insistência, a Secretaria informou que no Estado existem 9.000 alunos de alemão e 1.500 de italiano.

Esta informação demonstra que o espaço existe, por isso é necessário o empenho de todos para obter resultados..." A ata prossegue: "Devemos nos empenhar na difusão da língua; os Entes Gestores estão em campo para fazer isso, precisam da nossa ajuda. Em 2007 existiam mais de 1800 cursos de italiano na Circunscrição, para 2010 estão previstos 929 cursos. Uma baixa de 50%! Este estudo também permitiu fazer outras considerações importantes, como o número e a qualidade dos professores, porque – claramente – o número constante das presenças se deve ao tipo de ensino que é proposto. O terceiro problema é aquele que citava anteriormente, ou seja, as escolhas políticas sobre o ensino da língua estrangeira. A Sra. Federici está convencida que os Conselheiros do Comites podem ajudar aos Entes Gestores a construir um mapa da circunscrição, onde se possa insistir e voltar a crescer. Existem casos muitos

Il 21/11/2009, nella riunione del Comites PR/SC, ci fu la presenza della Dirigente Scolastica del Consolato, Sig.ra Elvira Federici che, nel suo intervento, fece un bilancio della situazione: "... A questo punto non resta altra alternativa che quella d'entrare con i corsi extra. Con il tempo, può accadere che gli alunni diminuiscano; a causa degli impegni scolastici la parte extra viene tralasciata. In questo caso occorre agire al più presto, intervenendo presso le comunità, far capire ai genitori e agli alunni l'importanza dell'italiano nel futuro. Da circa due anni la Preside è in contatto

interessantes, por exemplo em SC, onde existem grandes comunidades alemãs, não obstante isso, o ensino da nossa língua está crescendo. A diretora lembra que é indispensável o apoio dos Conselheiros, para poder definir, em quais escolas é possível inserir o italiano, existem situações diferentes em todas as cidades e regiões..." Passados oito anos da reunião e do seu registro, vemos que o CCI-PR/SC é hoje o único ente gestor em atividade, com mudanças importantes, seja na gestão, como na condução dos mesmos acordos com a comunidade e hoje conta com 367 cursos e 6.250 alunos, entre Paraná e Santa Catarina. Quando se fala em didadania e direitos, todos estão prontos a exigir (como lembramos no mês passado, **insieme** 224 – 10/2017) e mais de uma vez insistimos que um direito constitucional não permite condições, como muitas vezes se escutar dizer e sugerir em toda parte. Então, como se pode levar adiante a

con la segreteria di Stato del Governo di Santa Catarina, per cercare di riattivare i corsi presso le scuole di quello Stato. Dopo tante insistenze, la segreteria ha informato che nello Stato ci sono 9.000 alunni di tedesco e 1.500 d'italiano. Quest'informazione, dimostra che lo spazio esiste, per questo è necessario l'impegno di tutti per ottenere risultati..."

Il verbale prosegue: "Dobbiamo impegnarci nella diffusione della lingua; gli Enti Gestori, sono sul campo per fare questo, hanno bisogno del nostro aiuto. Nel 2007 c'erano oltre 1800 corsi d'italiano nella Circoscrizione, per il 2010 sono previsti, 929 corsi. Un calo del 50%!

Questo studio ha permesso di fare anche altre considerazioni importantissime, come il numero e la qualità degli insegnanti, perché chiaramente il numero costante delle presenze si deve al tipo d'insegnamento che viene proposto. Il

justa necessidade da preservação e difusão da língua, base da vida cultural de um povo tão presente no mundo como é o italiano? Ensinando as pessoas a falar e manter este forte vínculo que é caro a todos nós e vem regularmente sendo feito desde 1992 (25 anos completados poucos meses atrás) pelo CCI-PR/SC, presente em todo o nosso território de competência, com cursos, acordos, escola para adultos e presença em 17 Municípios de SC, com o ensino às crianças em idade escolar, já incluído Cocal do Sul-SC, com o acordo assinado em 19/09/2017 com a importante ajuda da Conselheira Comites, Neide de Pellegrin. Este é o caminho certo, aquele que defendemos junto ao Comites, dentro da nossa atividade política e de voluntariado de mais de 15 anos no setor: aluno regular de 1997 a 1999, conversação de 2000/2001, professor de 2004 a 2008, e ainda associado e conselheiro, seja do CCI-PR/SC, como no mesmo

terzo problema è quello che si citava anteriormente, ossia le scelte politiche sull'insegnamento della lingua straniera. La sig.ra Federici è convinta che i Consiglieri Comites, possano aiutare gli Enti Gestori a costruire una mappa della Circostrizione dove si possa puntare a tornare a crescere. Esistono casi molto interessanti, per esempio in SC, dove ci sono grandi comunità tedesche, nonostante questo, l'insegnamento della ns. lingua sta crescendo. La Preside ricorda, che è indispensabile l'appoggio dei Consiglieri, per poter definire, in quali scuole è possibile inserire l'italiano, esistono situazioni differenti in tutte le città e regioni..."

Passati otto anni dalla riunione e del suo registro, ci troviamo che

il CCI-PR/SC è oggi l'unico ente gestore in attività, con cambiamenti importanti, sia nella gestione, come nella conduzione degli stessi accordi con la comunità e oggi conta con 367 corsi e 6250 alunni, tra Paraná e Santa Catarina.

Quando si parla di cittadinanza e diritti, tutti sono pronti a chiederli (come abbiamo ricordato e il mese scorso, **insieme** 224 - 10/2017) e più di una volta ho ribadito che un diritto costituzionale non permette condizioni, come tante volte si sente dire e suggerire da tutte le parti. Allora, come si può portare avanti la giusta necessità della manutenzione e dello sviluppo della lingua, base della vita culturale di un popolo tanto presente nel mondo come è l'italiano? Insegnando alla gen-

te a parlare e mantenere questo forte legame che piace a tutti noi e viene regolarmente fatto dal 1992 (25 anni compiuti poco tempo fa) dal CCI-PR/SC, presente in tutto il nostro territorio di competenza, con corsi, accordi, scuola per adulti e presente in 17 Comuni in SC, con l'insegnamento ai bambini in età scolare, già incluso Cocal do Sul, con l'accordo firmato il 19/09/2017 con l'aiuto importante della Consigliere Comites, Neide de Pellegrin.

Questa è la strada giusta, quello che difendiamo presso il Comites, dentro la nostra attività politica e di volontariato di oltre 15 anni nel settore: alunno regolare dal 1997 al 1999, conversazione dal 2000/2001, professore dal 2003 al 2008, nonché associato

e consigliere, sia del CCI-PR/SC, che dello stesso Comites PR/SC, dal 2005 fino ad oggi. Bisogna solo impegnarci che i risultati ci sono.

Vedo con molto piacere che il nostro nuovo Console Generale, Raffaele Festa, "ha annunciato ieri nel Consiglio Comunale (di Curitiba) che cinque scuole comunali avranno l'insegnamento della lingua italiana il prossimo anno. Da marzo 2018 un progetto pilota verrà installato in unità dei quartieri Água Verde, Umbará e Santa Felicidade, che vedono la più grande concentrazione di discendenti di italiani, come indica il consolato." (Jornal Metro, venerdì, 06/10/2017, pagina 2, Focus 1).

Io parlo, tu parli, Lui/Lei Parla! Tutti possiamo parlare! ☑

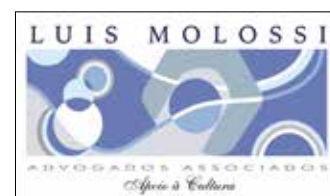
I DATI DEGLI UTLIMI 6 ANNI SONO QUESTI / OS DADOS DOS ÚLTIMOS 6 ANOS SÃO OS SEGUINTEs:

Anno	Bambini	Curricolari	Extra curricolari	Totale corsi Formazione	TOTALE ALUNNI BAMBINI	Adulti	TOTALE CORSI E ALUNNI	DOCENTI	
								Bambini	Adulti
2012	Corsi	284	169		7.812	55	508	59	17
	Alunni	4.624	3.188			687			
2013	Corsi	208	127	1	5.870	61	397	44	11
	Alunni	3.508	2.341	21		416			
2014	Corsi	192	123		5.458	55	370	37	11
	Alunni	3.183	2.275			360			
2015	Corsi	229	21		4.231	24	274	25	8
	Alunni	3.953	278			258			
2016	Corsi	272	27	5	5.540	35	339	25	9
	Alunni	5.156	356	28		256			
2017	Corsi	306	29	4	5.930	28	367	28	9
	Alunni	5480	415	35		320			

Comites PR/SC, de 2005 até hoje. É preciso apenas haver empenho e os resultados acontecem. Vejo com muito prazer que o nosso cônsul geral Raffaele Festa "anunciou ontem na Câmara Municipal (de Curitiba)

que cinco escolas municipais terão o ensino da língua italiana no ano que vem. A partir de março de 2018, um projeto-piloto será implantado em unidades dos bairros Água Verde, Umbará e Santa Felicidade, que

têm a maior concentração de descendentes de italianos, de acordo com o consulado." (Jornal Metro, Sexta-feira, 06/10/2017, página 2 Foco 1). Eu falo, tu falas, Ele/Ela Falam! Todos podemos falar. !☑



Clementina Itália Albarello, agricoltore e casalinga, Erechim-RS.

Clementina Itália, nata a Veranópolis, figlia di immigranti di Verona e Vicenza, dice:

“Se guardo indietro non sembra vero il tempo che abbiamo vissuto, le difficoltà affrontate dopo aver costituito, con mio marito Miguel Egídio, una famiglia e cresciuto i nostri due figli.

Lavorare dal mattino alla sera era duro ma, tornando a casa, ci godevamo il piacere della famiglia riunita, concludendo la giornata con una solenne cena per poi lavare i piatti, organizzare la casa, recitare il rosario e, infine, crollare nel letto dopo una dura giornata di lavoro. Davanti a problemi e difficoltà c’era sempre la luce di una preghiera e la parola dei genitori e dei nonni, che dicevano:

- Non preoccupiamoci, la vita è così, oggi va tutto bene ma domani tutto può cambiare, ‘sinò nessun morreria’ (sennò nessuno morirebbe).

Ricordando la mia infanzia nella Serra do Rio das Antas rivivo il mio amore per la natura, raccogliendo fiori, frutta e ortaggi...con quel tipico modo italiano di non perdere o buttare nulla. “Ze tuto gràssia de Dio.” (È tutta grazia di Dio).

A casa, nella cappella, a scuola si parlava solo Talian, c’erano solo italiani. Non lontano c’erano polacchi e sapevo che qualcuno parlava “brasilian” (portoghese). Per me il mondo era fatto di italiani, polacchi e brasiliani. Ho imparato a leggere in Talian.

Non mi sono mai preoccupata di niente perché, fin da bambina, avevo capito che tutto quello che ci succede è

per il nostro bene. Dio pensa e ha cura di ognuno di noi, dicevano i miei genitori. Manda il sole ma anche la pioggia.

Sono venuta a Paiol Grande (Erechim), nel 1926. Ho visto tutto iniziare e crescere – la costruzione dell’antica cattedrale di San Giuseppe, il Comune, il Castellino...tutto era organizzato con lavoro, lotte e la speranza di tutti.

I figli, nipoti, pronipoti e tutti mi chiamavano “nona” Itália.. Ciò mi piaceva. Così, nel 1946, questa mia speciale missione di “nona” l’ho voluta dare agli altri offrendomi come volontaria nell’Ospizio Jacinto Godoy (Casa di Anziani). Lì mi sentivo mamma, amica, e “nona”. Il Consiglio dell’Entità mi elesse come amministratrice dei servizi interni, cosa che feci per dieci anni, con amore.

Ho avuto la fortuna di poter accogliere 60 ospiti – anziani, sordi, sordo-muti, paralitici, bambini..., abbandonati dalle loro famiglie. Ho vissuto contenta, lavando, cucinando, piantando ortaggi, zappa alla mano, felice di trarre dalla terra parte del necessario.

L’ospizio non aveva risorse per pagare qualcuno per i servizi domestici. Solo alcuni ospiti erano in condizioni di poter aiutare. Non era sufficiente dare da dormire e assistenza, bisognava anche coltivare la convivenza sociale. Una vita senza feste, canti, incontri all’italiana non era vita. Così cercai amici e amiche ed organizzai feste, cene, lotterie...tutto per le casse dell’ospizio. Organizzai la confezione di tovaglie, tovaglioli, panni da appendere alle pareti e copriletti, fatti con ritagli di panni donati dalle sarte della città, raccolti dai miei figli



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ di ■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Alba e Miguel. Una volta, in una lotteria, sorteggiammo 15 copriletti. Facendo questo lavoro sentivo la felicità di essere fedele ai miei genitori, che mi avevano insegnato ad aiutare i miei vicini nei momenti difficili e di malattia, di nascite e morti, condividendo felicità e tristezza.

È questa la vita e la storia che ho ricevuto, ho vissuto e

che mi tengo come un’eredità e per la quale ringrazio Dio tutti i giorni”.

Questa è Clementina Itália Albarello, che il destino si è già portata via ma che il seme da lei gettato qui sulla terra ancora germoglia nell’Ospizio Jacinto Godoy che ancora oggi è molto attivo, pieno della sua testimonianza di fede, dedizione e amore. ☑



ORIELMO SOBREVIVENTE - COLÔNIA FÁRIA, COLOMBO-PR / FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“

*Não nos preocupemos,
a vida é assim,
hoje está tudo bem,
mas pode mudar amanhã.*

”

prece e a palavra dos pais e avós, que diziam:

– Não nos preocupemos, a vida é assim, hoje está tudo bem, mas pode mudar a amanhã, 'sinò nessun morreria' (senão ninguém morreria).

Recordando a infância na Serra do Rio das Antas, revivo minha paixão pela natureza, colhendo flores, frutas e hortaliças..., com aquele típico do italiano que nada perde nem despreza. “Ze tuto gràssia de Dio.” (Tudo é mimo de Deus).

Em casa, na capela e na escola, só se falava Talian, só tinha italianos. Não longe havia polacos e sabia de alguém que falava 'brasilian' (português). Para mim o mundo era feito de italianos, polacos e brasileiros. Aprendi ler em Talian.

Nunca me preocupe com a vida, porque entendi, desde criança, que tudo o que acontece é para nosso bem. Deus pensa e cuida de cada um, diziam meus pais. Ele manda o sol e a chuva também.

Vim para Paiol Grande (Erechim), em 1926. Vi tudo começar e desenvolver – construção da antiga Catedral São José, da Prefeitura, do Castelinho..., tudo se organizava com trabalho, lutas e esperanças de todos.

Os filhos, netos, bisnetos e todos me chamavam 'nona' Itália. E eu gostava. Por isto, em 1946, assumi minha especial missão de 'nona', me fiz voluntária no Asilo Jacinto Godoy (Lar dos Velhinhos). Lá me sentia mãe, amiga e 'nona'. O Conselho da Entidade me elegeu para a administração dos serviços internos, o que realizei por dez anos, graciosamente.

Tive a alegria de acolher 60 hóspedes – idosos, surdos, surdos-mudos, paralíticos, crianças..., abandonados por suas famílias. Vivi contente, lavando, cozinhando, plantando hortaliças, de enxada na mão, feliz em tirar da terra parte do sustento.

O Asilo não tinha recursos para pagar alguém para os serviços domésticos. Só alguns hóspedes tinham condições de ajudar. Mas não bastava dar alojamento e manutenção, precisava também propiciar o convívio social. Uma vida sem festas, cantos, filós italianos não teria graça. Então fui à cata de amigos e amigas e organizei bailes, jantares, rifas... tudo para os cofres do asilo. Organizei a confecção de toalhas, guardanapos, panos de parede e colchas de "coxixo", feitas com retalhos de pano, doados pelas costureiras da cidade, recolhidos por meus filhos Alba e Miguel. Só de uma vez, vendemos e rifamos 15 colchas. Neste serviço, senti a alegria de ser fiel a meus pais, que me ensinaram a ajudar os vizinhos nos momentos de dificuldades e doenças, nascimentos e mortes, partilhando alegrias e tristezas.

É esta a vida e história que recebi, vivi, guardo como herança e da qual agradeço a Deus todos os dias”

Esta é a Clementina Itália Albarello, que o destinou já levou, mas a semente que lançou à terra, continua germinando no Asilo Jacinto Godoy, que está ainda em franca atividade, embalado pelo seu testemunho de fé, dedicação e amor. ☑

IANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Clementina Itália Albarello, agricultora e dona de casa, Erechim-RS. Clementina Itália, nascida em Veranópolis, filha de imigrantes de Verona e Vicenza, relata:

“Olhando para trás, nem parece verdade o tempo que a gente viveu, as dificuldades que enfrentou, depois de constituir, com meu marido Miguel Egídio, uma família,

e termos criado e colocado nossos dois filhos.

Trabalhar de manhã à noite era duro, mas, voltando para casa, a gente vivia a beleza da família reunida, concluindo o dia com a solene janta, depois lavar os pratos, ordenar a casa, rezar o terço e, que bom, cair em pesado sono, depois de pesado trabalho.

Diante de problemas e dificuldades, havia sempre a luz da



LA CUCINA ITALIANA

LA PIZZA DI PANE

Nella cucina contadina di una volta c'era l'abitudine di riusare gli alimenti avanzati, lasciando ampio spazio alla creatività culinaria delle donne

di casa, con l'utilizzo di pochi e semplici ingredienti. Già abbiamo visto la frittata di maccheroni, preparata con la pasta avanzata il giorno prima;

o la panzanella, fatta con il pane raffermo. Oggi vedremo un'altra ricetta a base di pane duro, usato per la preparazione della pizza di pane.



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

ROMA CITTA APERTA

In epoca di abbondanza e di spreco, quando andiamo al mercato non ci preoccupiamo della quantità di cibo che compriamo; riempiamo il carrello con ogni ben di Dio e poco importa se parte del cibo comprato marcisca poi nel frigorifero e debba essere buttato via. Ora è così, ma una volta no. Chi ha la mia età ed è nato in Italia, ha i genitori che hanno vissuto durante la seconda guerra mondiale, epoca in cui tutti, sia poveri che ricchi, sono passati per il razionamento alimentare che ha obbligato le famiglie italiane a inventarsi ogni genere di soluzione per poter mangiare "qualcosa" almeno una volta al giorno. Vito Annichiarico, baby attore nel film "Roma città aperta", opera d'arte di Roberto Rossellini ambientato in una Italia devastata da anni di guerra, scrive: "Prima della liberazione da parte degli americani, i romani mangiavano le margherite bollite con un

po' di sale. Nei prati attorno a Roma non si trovavano più cicorie selvatiche, la gente raccoglieva papaveri, malva, ogni tipo di cicoria, tutto quello che poteva essere cotto e mangiato. Si sa che nelle campagne e nelle strade della città non circolavano neppure i gatti... La fame era veramente brutta."

Io sono nato a Roma 13 anni dopo la fine della guerra, in un periodo di ampia crescita economica, ma con ancora i ricordi e i traumi del recente passato. Anche se ormai le famiglie erano tornate a mangiare di tutto, quelli della mia generazione sono stati allevati con continue raccomandazioni da parte dei genitori di non sprecare niente di quello che c'era in tavola; non potevano esserci avanzi e, se per caso ce ne fossero stati, venivano poi riusati nella cucina "creativa" che, nella mente degli italiani di quel periodo, aveva più il sapore della storia e della sofferenza umana, che del basilico e dell'olio di oliva.

LA PIZZA DI PANE

Uno degli alimenti che più rapidamente di altri diventa immangiabile se non è consumato il giorno in cui è preparato, è il pane. Quanto pane duro abbiamo buttato nella nostra vita? Quantità inimmaginabili. Ma esistono molte ricette per riusare il pane duro, come la panzanel-

la, le polpette, i canederli, etc.

Nel numero di *Insieme* di settembre 2015, in cui ho descritto la ricetta della frittata del sentiero dei briganti, ho presentato Piero, un pastore taciturno che viveva con le sue pecore alle porte di Roma e con il quale, durante le mie gite in bicicletta per la campagna laziale, ero entrato gradatamente in confidenza. Mi fermavo sempre nel suo ovile per bere un bicchiere di vino, mangiare qualcosa insieme a lui e apprezzare la semplicità del suo mondo. Fu lui ad insegnarmi la pizza di pane, che preparava sopra la sua stufa a legna.

■ **PIZZA DE PÃO** - Na cozinha camponesa antiga existia o costume de reutilizar os alimentos que sobravam, deixando amplo espaço à criatividade culinária das donas de casa, com o uso de poucos e simples ingredientes. Já vimos a fritada de macarrão, preparada com a massa que sobrou do dia anterior; ou a "panzanella", feita com pão amanhado. Hoje veremos outra receita à base de pão duro, usado para o preparo da pizza de pão. ROMA, CIDADE ABERTA - Em tempos de abundância e fartura, quando vamos ao mercado não nos preocupamos com a quantidade de comida que compramos; enchemos o carrinho de compras com tudo

que encontramos e pouco importa se parte da comida comprada vai envelhecer depois na geladeira e é atirada fora. Agora é assim, mas uma vez não era. Quem for da minha idade e nasceu na Itália, tem os pais que viveram durante a segunda guerra mundial, época em que todos, sejam pobres ou ricos, passaram pelo racionamento alimentar que obrigou as famílias italianas a inventarem tudo quanto é tipo de jeito para poder comer "alguma coisa", pelo menos uma vez por dia. Vito Annichiarico, jovem ator no filme "Roma cidade aberta", obra de arte de Roberto Rossellini ambientada numa Itália devastada por anos de guerra,



Anche lui aveva passato la guerra, e anche ai giorni attuali non viveva una vita da signore. La sua cucina era semplice come

escreve: "Antes da liberaçáo, por parte dos americanos, os romanos comiam margaridas fervidas com um pouco de sal. Nos campos ao redor de Roma não existiam mais chicórias selvagens, as pessoas colhiam papoulas, malva, todo tipo de chicória, tudo o que podia ser cozinhado e comido. Sabe-se que nos campos e nas estradas da cidade não giravam nem mesmo gatos... A fome era verdadeiramente dura." Eu nasci em Roma, 13 anos depois do final da

lui. La ricetta che qui presento è riadattata per la preparazione in una cucina moderna.

Il pane vecchio di alcuni gior-

guerra, num período de grande crescimento econômico, mas ainda com as lembranças e traumas do passado recente. Mesmo que as famílias tivessem voltado a comer de tudo, aqueles de minha geração foram criados com contínuas recomendações dos pais para não desperdiçar nada do que estava na mesa; não poderiam existir sobras, mas, se por acaso existissem, eram reutilizadas depois na cozinha "criativa" que, na mente dos italianos da-

ni non si butta; qualunque tipo di pane, anche se diventato duro come una pietra. Viene tagliato in piccoli pezzi, messo in una

quela época, tinha mais o sabor da história e do sofrimento humano que do manjeriçáo e do azeite. No começo dos anos 60, quando eu tinha poucos anos, minha avó dizia: "Come tudo! Pensa nas crianças da Biafra que morrem de fome!". Ela, que viveu a fome de verdade. A PIZZA DE PÃO - Um dos alimentos que se torna incomedível mais rapidamente dos outros se não é consumido no dia em que é feito, é o pão. Quanto pão seco temos jogado

ciotola, mescolato con un poco d'acqua tiepida e uno o due cucchiai di olio di oliva, e mescolato con le mani, fino a creare

fora em nossas vidas? Uma quantidade inimaginável. Mas existem muitas receitas para reutilizar o pão seco, como a "panzanella", as polpetas, os "candelieri", etc. Na edição de setembro de 2015 de Insieme, onde descrevi a receita da "frittata del sentiero dei briganti", apresentei Piero, um pastor taciturno que vivia com suas ovelhas às portas de Roma e com quem, durante meus giros de bicicleta pelo interior do Lácio, aos poucos peguei confiança. Eu

una pasta omogenea.

Potete aggiungere del pepe o altre spezie a piacere; non il sale, in quanto già è contenuto nel pane.

Dopo aver amalgamato bene l'impasto, copritelo con un panno e lasciatelo riposare per al-

cuni minuti. Nel frattempo accendere il forno, ungete una forma, meglio ancora se con della carta da forno, dopodiché spalmate l'impasto fino a riempire la forma per intero.

Mettetela nel forno ben caldo per 10/15 minuti, poi accendete

il grill per altri 5 minuti, fino a che la pasta diventi più secca.

Toglietela momentaneamente dal forno, aggiungetevi la salsa di pomodoro preventivamente cotta e salata e altri ingredienti che più vi piacciono in una pizza (Piero amava metterci il for-

maggio di pecora, io preferisco della mozzarella e delle alici). Poi mettetela di nuovo in forno per altri 5 o 10 minuti, il tempo necessario per far sciogliere il formaggio e cuocere gli altri ingredienti. La pizza di pane avrà ogni volta una consistenza differente: a volte morbida, a volte croccante, dipendendo da quanto sarà duro il pane e da quanta acqua avrete messo nell'impasto. Ma forse proprio questa è la caratteristica positiva di questo piatto, ogni volta sarà una sorpresa.

Potete condire la pizza di pane come se fosse una pizza normale; se proprio volete, anche con ... frango e catupiry, ingredienti che mai vedrete su una pizza preparata da un italiano. ☑




• **Sandro mangiando pizza di pane, diviso tra le due città: Florianópolis e Roma.** ♦ Sandro comendo pizza de pão, dividido entre as suas duas cidades: Florianópolis e Roma.

parava sempre em seuovil para beber um copo de vinho, comer alguma coisa junto com ele e apreciar a simplicidade de seu mundo. Foi ele quem me ensinou a pizza de pão, que preparava em seu fogão a lenha. Também ele vivera a guerra, e também nos dias atuais não tinha uma vida senhoril. Sua cozinha era simples como ele. A receita que apresento aqui foi readaptada para ser preparada numa cozinha moderna. O pão envelhecido de alguns dias não

é jogado fora; qualquer tipo de pão, mesmo se já ficou duro como uma pedra. É cortado em pequenos pedaços, colocado numa tigela, misturado com um pouco de água morna e uma ou duas colheres de azeite, e mexido com as mãos até virar uma pasta uniforme. Pode-se acrescentar pimenta do reino e outros temperos a gosto; sal, não, uma vez que ele já existe no pão. Depois de amalgamar bem a massa, cobrir com um pano, deixando-a re-

pousar por alguns minutos. Enquanto isso, acender o forno, untar uma forma, melhor ainda se com papel manteiga, depois disso estender a massa até encher a forma toda. Deixá-la em forno bem quente por 10/15 minutos, depois acender o grill por outros cinco minutos, até que a massa se torne mais seca. Tirá-la momentaneamente do forno, acrescentar o molho de tomate previamente cozido e salgado e outros ingredientes que forem do

agrado para uma pizza (Piero gostava colocar queijo de ovelha, eu prefiro mussarela e anchovas). Depois, colocar novamente no forno durante outros 5 ou 10 minutos, o tempo necessário para derreter o queijo e cozinhar os outros ingredientes; às vezes macia, às vezes crocante, dependendo do quanto estiver duro o pão e de quanta água tenha sido colocada na mistura. Mas talvez seja essa a característica positiva desse prato que, a cada vez, será uma surpresa. Pode-se temperar a pizza de pão como se fosse uma pizza normal; se assim desejar, até com... frango e catupiry, ingredientes que jamais serão vistos sobre uma pizza preparada por um italiano. ☑



Cacao
Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 cel./whatsapp
Email: cacaobb@hotmail.it





General Mechanical Equipments Ltda.

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



ENGINEERING

The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l. located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

**Amplo estoque para
melhor lhe atender**



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.